



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

2015

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

2015

Título

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA UTAD 2015

Coordenação

Artur Cristóvão

Cristiana Rego

Fotografia

Setor de Fotografia da UTAD

Layout gráfico

Francisco Ribeiro

Luís Gens (GCI)

Propriedade

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Impressão

Núcleo gráfico dos SDB

Tiragem

100 exemplares

Depósito Legal

PT 201846/03

ISBN

978-989-704-120-4

Ano

2016

ÍNDICE

MENSAGENS.....	5
<i>Mensagem do Presidente do Conselho Geral</i>	<i>7</i>
<i>Mensagem do Reitor.....</i>	<i>8</i>
UTAD EM NÚMEROS 2015	9
NOTA INTRODUTÓRIA.....	13
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	19
SÍNTESE E BALANÇO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	27
REITORIA	29
SERVIÇOS	45
SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL.....	50
UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO	51
ENSINO	67
INVESTIGAÇÃO	77
RECURSOS HUMANOS	81
APRECIÇÃO GERAL.....	87
ORÇAMENTO	91

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Composição de órgãos de governo da UTAD (31/12/2015)	22
Tabela 2. Composição dos órgãos de Escola (31/12/2015)	23
Tabela 3. Indicadores de atividade da ECAV	52
Tabela 4. Indicadores de atividade da ECHS	55
Tabela 5. Indicadores de atividade da ECT	58
Tabela 6. Indicadores de atividade da ECVA	61
Tabela 7. Indicadores de atividade da ESENF	66
Tabela 8. Vagas, novas matrículas e diplomados	70
Tabela 9. Número de estudantes inscritos em cursos de 1º ciclo e Mestrado Integrado	70
Tabela 10. Número de estudantes inscritos em cursos de 2º ciclo	71
Tabela 11. Número de estudantes inscritos em cursos de 3º ciclo	74
Tabela 12. Percentagem de estudantes que concluiu o curso em <i>n</i> anos	75
Tabela 13. Indicadores de investigação	79
Tabela 14. Pessoal docente e investigador (31-12-2015)	83
Tabela 15. Estrutura do orçamento de receita	94
Tabela 16 Estrutura do orçamento de despesa	94

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Organigrama da UTAD 2015	21
Figura 2. Distribuição da oferta educativa da UTAD, por ciclo de estudo e por Escola	69
Figura 3. Distribuição de recursos humanos na UTAD, por carreira	83
Figura 4. Distribuição do pessoal não docente por unidade orgânica/funcional	85
Figura 5. Distribuição do pessoal não docente por categoria	86
Figura 6. Distribuição do pessoal não docente por categoria	86
Figura 7. Grau de execução global do Plano de Atividades 2015	89
Figura 8. Grau de execução do Plano de Atividades, por Eixo Estratégico	89
Figura 9. Nível de cumprimento das metas definidas para as ações do Plano	90
Figura 10. Evolução do orçamento da UTAD	93

LISTA DE SIGLAS

CATED	Centro de Acompanhamento do Treino e Excelência Desportiva
CEGA	Centro de Exploração e Gestão Agrárias
ECAV	Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias
ECHS	Escola de Ciências Humanas e Sociais
ECT	Escola de Ciências e Tecnologia
ECVA	Escola de Ciências da Vida e do Ambiente
ESENF	Escola Superior de Enfermagem de Vila Real
GAIVA	Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa
GAP	Gabinete de Apoio a Projetos
GCI	Gabinete de Comunicação e Imagem
GESQUA	Gabinete de Gestão da Qualidade
GFORM	Gabinete de Formação
GRIM	Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade
HVUTAD	Hospital Veterinário
PR-GQ	Pró-Reitoria para a Gestão da Qualidade
PR-OP	Pró-Reitoria para a Organização Pedagógica
PR-PE	Pró-Reitoria para os Projetos Estruturantes
PR-PO	Pró-Reitoria para o Património e Ordenamento
SA	Serviços Académicos
SASUTAD	Serviços de Ação Social
SDB	Serviços de Documentação e Bibliotecas
SFP	Serviços Financeiros e Patrimoniais
SIC	Serviços de Informática e de Comunicações
SRH	Serviços de Recursos Humanos
UATMS	Unidade de Apoio Técnico, Manutenção e Segurança
VR-CTI	Vice-Reitoria para a Ciência, Tecnologia e Inovação
VR-E	Vice-Reitoria para o Ensino
VR-PEO	Vice-Reitoria para o Planeamento, Estratégia e Organização



MENSAGENS

Mensagem do Presidente do Conselho Geral



Na qualidade de Presidente do Conselho Geral da UTAD é com muita satisfação que posso repetir a afirmação feita em idêntica publicação referente ao ano de 2014: também 2015 foi um bom ano para a nossa Universidade.

Em termos da grande preocupação relacionada com a consolidação de contas, o ano de 2015 evidenciou uma firme tendência no sentido de um equilíbrio saudável, que permite a possibilidade da UTAD se abalançar para outros voos mais estimulantes, nomeadamente o acesso a fundos comunitários, o que não seria de todo possível na ausência de uma situação financeira equilibrada.

Logo no início do ano foi formalizado um acordo com as Universidades do Minho e do Porto, que define as linhas gerais de uma cooperação estratégica entre as três Universidades. A articulação entre estas instituições é para a UTAD da maior relevância, dadas as sinergias estabelecidas e uma melhor coordenação no que respeita ao investimento.

A Plataforma de Inovação da Vinha e do Vinho, consubstanciada no financiamento de cinco milhões de euros para os próximos três anos, passou de um bom projeto para uma realidade irreversível. Foram lançados vários projetos que estão em fase de negociação com as entidades competentes, com vista a ser assegurado o respetivo financiamento.

Em termos internos, o ano de 2015 significou um avanço decisivo na reforma organizativa, através dos trabalhos desenvolvidos na elaboração dos novos Estatutos da Universidade que foram analisados pelo Conselho Geral.

José Albino da Silva Peneda

Presidente do Conselho Geral

Mensagem do Reitor



2015 teve como marca indelével a abertura da UTAD ao exterior, cujo expoente máximo foi a criação do consórcio das Universidades do Norte - UNorte.pt. Foram delineados novos formatos de cooperação entre investigadores e o sistema empresarial que irão consolidar projetos de demonstração e de investigação aplicada, visando criar novos produtos, tecnologias inovadoras e ideias empresariais, com impacto na economia do território. É o caso da Plataforma de Inovação da Vinha e do Vinho.

Ao nível interno, a consolidação financeira continuou a ser a principal conquista, para o que muito contribuiu o envolvimento da Academia na formulação de respostas para o reposicionamento da UTAD, enquanto instituição de referência e agente de coesão territorial. O esforço coletivo permitiu alcançar o desejável equilíbrio financeiro e lançar novos programas de requalificação e de capacitação de estruturas científicas, de modernização administrativa e de valorização do conhecimento. Sublinho o Regia-Douro Park, que abre novas perspetivas de investigação, de desenvolvimento e inovação, e de cooperação tecnológica e científica com o meio empresarial.

A forma elevada como a Academia tem acompanhado o ritmo de tomada de decisões e de iniciativas a que nos impusemos, não havendo lugar para a inércia e o acomodamento, permite-nos olhar o Futuro com otimismo.

O Futuro convoca a UTAD para novos caminhos de abertura ao exterior, para a criação de redes, para a internacionalização do ensino, da investigação e da valorização do conhecimento.

António Fontainhas Fernandes

Reitor



UTAD EM
NÚMEROS 2015

PESSOAL

Docente	541
Investigador	3
Não Docente	410

INVESTIGADORES

Membros Integrados em UI&D	282
Membros Colaboradores em UI&D	64

PUBLICAÇÕES

Artigos ISI – WOK	394
Artigos SCOPUS	283

MOBILIDADES

Estudantes	
Recebidos	255
Enviados	203
Docentes	
Recebidos	31
Enviados	45

ESTUDANTES


Total	
1º Ciclo	4.975
2º Ciclo	1.604
3º Ciclo	315
Ingressos	
1º Ciclo	1386
2º Ciclo	731
3º Ciclo	125
Diplomados	
1º Ciclo	1.087
2º Ciclo	234
3º Ciclo	59
Estudantes Internacionais	39

APOIOS SOCIAIS

Bolseiros	2.300
Nº de Camas	562
Nº de Refeições	230.141

ORÇAMENTO

Receitas Total	50 868 625,61 €
Financiamento Público	28 434 700,00 €
Transferências do Orçamento Estado	28 347 200,00 €
Transferências do Orçamento Estado - PIDDAC	87 500,00 €
Outras receitas	22 433 925,61 €
Despesas Total	49 819 759,33 €
Despesas com Pessoal	34 635 585,53 €
Despesas correntes	10 341 548,55 €
Despesas de Capital/Investimento	4 842 625,25 €



ABC

NOTA
INTRODUTÓRIA

O presente Relatório expõe as atividades realizadas ao longo do ano 2015, traduzindo, de forma relativamente circunstanciada, o percurso da UTAD no cumprimento do Plano de Atividades e em resposta aos desafios e oportunidades que, coletivamente, foram enfrentados pela academia no período em causa.

Nesta introdução reafirma-se o já exposto nas “Nota de Balanço” inseridas no Plano de Atividades 2016, quanto aos progressos observados, que confirmam a plena assunção do lema que norteou o Plano de Atividades 2015 – “Consolidar as Mudanças, Lançar Novos Projetos”: Assim, destacamos:

- A afirmação do novo posicionamento estratégico da UTAD, através da presença ativa no Consórcio UNorte.pt e da participação na Comissão Permanente do CRUP, na Comissão Permanente do Conselho Regional do Norte (CCDR-N), na Comissão Executiva da Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças de Cooperação (RIET) e na Conferência de Reitores do Sudoeste Europeu (CRUSOE), bem como noutras iniciativas de relevo, nomeadamente no âmbito da Carta de Compromissos para o Desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro e da cooperação transfronteiriça;
- A abertura do Parque de Ciência e Tecnologia Régia Douro Parque, em estreita parceria com a Câmara Municipal de Vila Real, e a presença crescente do sector empresarial e o lançamento de iniciativas próprias;
- A inversão da trajetória de decréscimo do número de estudantes do 1º ciclo, com um aumento de novas matrículas superior a 13%, superando claramente a meta estabelecida de 10%;
- A institucionalização do ano 0 para estudantes internacionais, a reorientação da oferta educativa de 1º e 2º ciclos para cursos de média/elevada procura e articulação desta oferta com as Universidades do Porto e Minho;
- A implementação de um programa experimental de orientação tutorial para os novos estudantes de 1º ciclo, abrangendo oito cursos das cinco Escolas;
- O estabelecimento de um novo modelo de avaliação pedagógica das unidades curriculares pelos estudantes, com aumento significativo da taxa de resposta, e a disponibilização da respetiva informação aos Conselhos Pedagógicos e docentes;
- O lançamento do Observatório Permanente do Abandono Escolar e do projeto de Promoção do Sucesso Escolar, bem como a apresentação de candidaturas de projetos visando a promoção do sucesso escolar e a formação pedagógica dos docentes;

- O claro investimento no apoio social aos estudantes, através de subsídios de emergência e bolsas de colaboração, e o grande incremento das atividades desportivas (em especial nos espaços requalificados do CIFOP) e no campo da saúde (unidade creditada pela ARS com quatro especialidades);
- A consolidação da sustentabilidade financeira, dando continuidade às medidas de redução das despesas e iniciando a estratégia de "fundraising";
- O avanço na definição do Sistema Interno de Gestão de Qualidade dos Serviços, com o funcionamento de um grupo de trabalho específico;
- O início do processo de avaliação do desempenho dos docentes da UTAD, com a criação do Conselho Coordenador e das Comissões de Escola e a audição pública dos docentes, tendo em vista a adequada implementação do Regulamento;
- A modernização de processos administrativos, com crescente desmaterialização dos mesmos, em diferentes domínios, através da criação do "data center" (em finalização), de infraestruturas de comunicação e computação, e da implementação de novas plataformas;
- A apresentação de um conjunto amplo de candidaturas ao Portugal 2020, cujo valor total é superior a 25 milhões de euros (Plataforma de Inovação da Vinha e do Vinho, IC&DT Norte 2020, Programa Estratégico de Desenvolvimento Urbano e projetos no âmbito do Interreg SUDOE, COMPETE, PROVERE), e de um programa de projetos conjuntos da UNorte.pt no valor total de 6 milhões de euros (1,4 dos quais afetos à UTAD);
- A disponibilização na sítio web da UTAD do Catálogo de Competências e Serviços, enquanto instrumento de divulgação das amplas possibilidades de apoio à comunidade;
- A reorganização e requalificação de espaços interiores e exteriores, visando a concentração de atividades, a maior proximidade, mais sinergias, melhor qualidade de trabalho, de estudo e de vida no campus (Centro Interpretativo do Jardim Botânico, salas de aula, espaços de estudo, laboratórios, biblioteca, "data center", sinalética do campus e de segurança, sinalização rodoviária, etc.);
- A implementação de sistemas de gestão da água e energia e de monitorização em tempo real da qualidade da energia elétrica e realização de auditorias energética e da qualidade do ar dos edifícios e do campus;

- A conclusão e apresentação do Plano de Comunicação e Imagem da UTAD e início do estudo da redefinição da imagem visual e preparação do manual de identidade gráfica da instituição;
- O continuado incremento da presença da UTAD nas redes sociais e nos órgãos de comunicação social, divulgando os projetos da Universidade e as iniciativas dos seus docente e/ou estudantes;
- A realização de um programa cultural diversificado, em domínios como a música, o teatro, o cinema, as exposições, conferências, tertúlias, encontros e viagens culturais, várias delas em parceria com outras instituições e de carácter pioneiro, como a participação da UTAD, pela primeira vez, na Bienal Internacional de Artes de Vila Nova de Cerveira.

Estes progressos demonstram o cumprimento da grande maioria dos compromissos assumidos no Plano de Atividades 2015, possível graças a um forte empenhamento da academia, nomeadamente das suas Escolas, Serviços e Gabinetes Especializados, que é justo destacar.

O caminho de progresso não deve, porém, tal como também sublinhado nas “Notas de Balanço” do Plano de Atividades 2016, ofuscar áreas em que o mesmo não ocorreu, ou em que foi insuficiente, e que permanecem como desafios da instituição, sendo de salientar: o aumento continuado da produção científica; a fixação e atração de estudantes de 2º e 3º ciclos; a atração de estudantes internacionais para o 1º ciclo; o aumento do número de UC lecionadas em língua inglesa; a captação de financiamentos e aumento das receitas próprias, nomeadamente através de prestação de serviços; o aumento do número de patentes submetidas e registadas e da criação de “start-ups” e “spin-offs”; o rejuvenescimento do corpo docente (desafio que se coloca à escala nacional) e a adequação do quadro às orientações do ECDU; e a participação de trabalhadores docentes não docentes em ações de formação.

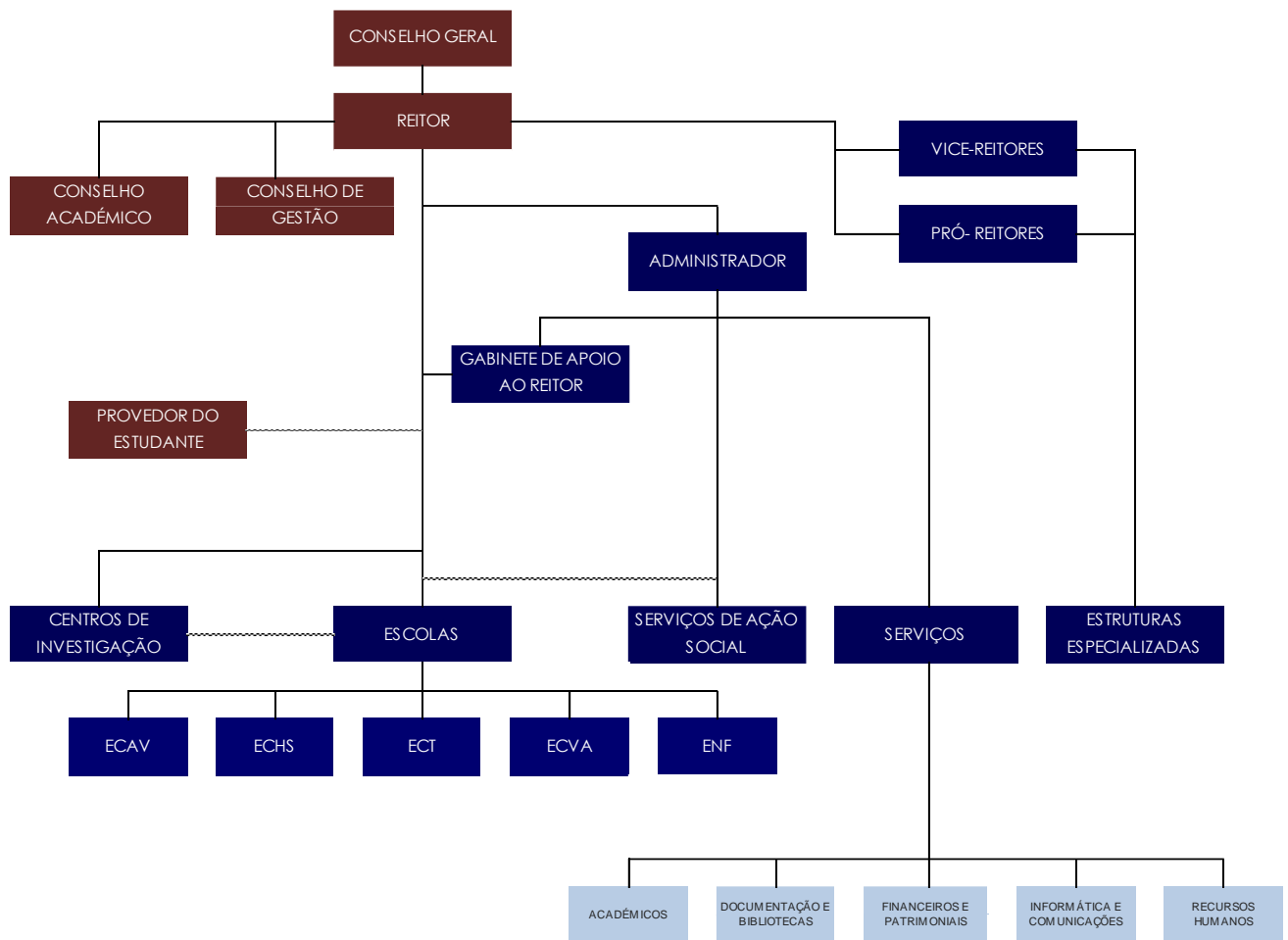
Este Relatório resulta do contributo de todas as unidades da UTAD e inclui, para além da estrutura da instituição, a síntese das atividades desenvolvidas, incluindo um breve balanço qualitativo, a caracterização dos recursos humanos e orçamento da Universidade. Apresentam-se também os indicadores referentes ao ano anterior, que permitem uma análise da evolução, assim como uma avaliação quantitativa da execução do Plano de Atividades 2015.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ORGANIGRAMA

Figura 1. Organigrama da UTAD | 2015



ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

Tabela 1. Composição de órgãos de governo da UTAD (31/12/2015)

CONSELHO GERAL		
Membros	Presidente	José Albino da Silva Peneda
Cooptados		António Miguel de Moraes Barreto Fernando Bianchi de Aguiar Luís Rochartre Álvares Pedro Manuel Gonçalves Lourtie Sérgio Figueiredo
Professores e Investigadores	Secretário	Mário Jorge Modesto Gonzalez Pereira Carlos Manuel José Alves Serôdio Eurica Manuela Novo Lopes Isabel Maria Fernandes Alves João Alexandre F. Abel dos Santos Cabral João Fernandes Rebelo José Tadeu Marques Aranha Maria do Carmo Martins Pires e Sousa Maria dos Anjos Clemente Pires Mário Sérgio Carvalho Teixeira Pedro Manuel de Melo Bandeira Tavares Vicente de Seixas e Sousa Victor Manuel Machado de Ribeiro dos Reis
Pessoal não Docente e não Investigador		Nelson Rogério dos Santos Pinto Monteiro
Estudantes		André Miguel Ferreira Coelho André Pacheco Moreira João Gabriel Bernardo Dinis Martins
REITOR		
Reitor		António Augusto Fontainhas Fernandes
CONSELHO DE GESTÃO		
Reitor		António Augusto Fontainhas Fernandes
Vice-Reitor		Artur Fernando Arêde Correia Cristóvão
Vice-Reitor		João Filipe Coutinho Mendes
Administradora		Elsa Rocha de Sousa Justino
Diretor dos Serviços Financeiros e Patrimoniais		Baltazar Sousa Cruz
PROVEDOR DO ESTUDANTE		
Provedora do Estudante		Maria da Conceição Fidalgo G. C. Azevedo
CONSELHO ACADÉMICO		
Presidente		António Augusto Fontainhas Fernandes
Presidentes das Escolas		José Manuel Cardoso Belo José Boaventura Ribeiro Cunha Luís Herculano Melo de Carvalho Maria João Filomena dos Santos P. Monteiro Vicente de Seixas e Sousa
Presidentes dos Conselhos Pedagógicos		Carlos Alberto Antunes Viegas Carlos Duarte Coelho Peixeira Marques Jorge Ventura Ferreira Cardoso

	Vítor Manuel Costa Pereira Rodrigues Vítor Manuel de Jesus Filipe
Presidentes dos Conselhos Científicos	Joaquim Bernardino Lopes José Jacinto Branco Vasconcelos Raposo Maria João Filomena dos Santos P. Monteiro Rui Manuel Vítor Cortes Victor Manuel Machado de Ribeiro dos Reis
Centros de Investigação	António Jaime Eira Sampaio - CIDESD Chris Gerry - CETRAD Paulo Jorge dos Santos Coelho - CQVR
Representantes dos estudantes por Escola	Inês Tavares de Sá Jorge Renata Manuel Moreira de Sá Cruz Márcio Martins António Luís Leite Vasconcelos Pereira Bruno Marques
Presidente da AAUTAD	André Coelho

UNIDADES DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Tabela 2. Composição dos órgãos de Escola (31/12/2015)

ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS		
Assembleia de Escola	Presidente	Vicente de Seixas e Sousa
	Representantes dos docentes e investigadores	Ana Alexandra Ribeiro Coutinho de Oliveira António da Silva Pinto Nazaré Pereira Carlos Alberto Antunes Viegas José Carlos Marques de Almeida José Manuel de Melo Henriques Almeida José Tadeu Marques Aranha Luís Miguel Martins Lucas Cardoso Maria Madalena Vieira-Pinto Rui Manuel Vítor Cortes
	Representantes dos trabalhadores não docentes	Maria Ermelinda Aguiar Ribeiro Paulo Fontes
	Representantes dos estudantes	Fabio Jorge Silva Rebelo Miguel Ângelo Mesquita Carvalho Pedro José Fernandes Rodrigues
Presidência da Escola	Presidente	Vicente de Seixas e Sousa
	Vice-Presidentes	Carlos Alberto Antunes Viegas Rui Manuel Vítor Cortes
Conselho Científico	Presidente	Rui Manuel Vítor Cortes
	Vice-Presidente	Artur Severo Proença Varejão
	Secretária	Cristina Vitória de Miranda Guedes
Conselho Pedagógico	Presidente	Carlos Alberto Antunes Viegas
	Vice-Presidente	José Júlio Martins
	Secretária	Paula Seixas Arnaldo

ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Presidência	Presidente	José Manuel Cardoso Belo
	Vice-Presidente	José Jacinto Vasconcelos Raposo
	Vice-Presidente	Carlos Duarte Coelho Peixeira Marques
Assembleia	Presidente	José Manuel Cardoso Belo
	Representantes dos Professores e Investigadores	Joaquim José Jacinto Escola Manuel Luís Tibério Orquídea Maria Moreira Ribeiro José Jacinto Vasconcelos Raposo Carlos Duarte Coelho Peixeira Marques Alberto Moreira Baptista Elisa Maria Oliveira Gomes da Torre Levi Leonido Fernandes Silva Timothy Leonard Koehnen
	Representantes dos Trabalhadores não Docentes	Emídio Tenreiro dos Santos Maria Alcina Lopes de Carvalho
	Representantes dos Estudantes	Pedro Miguel Barros Taborda Barbara Ferreira Reis Sandro Daniel Linhares
Conselho Científico	Presidente	José Jacinto Branco Vasconcelos Raposo
	Vice-presidente	João Fernandes Rebelo
	Secretário	Fernando Torres Alberto Moreira
Conselho Pedagógico	Presidente	Carlos Duarte Coelho Peixeira Marques
	Vice-presidente	Levi Leonido Fernandes da Silva
	Secretário	Maria da Felicidade Araújo Morais

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Presidência Escola	Presidente	José Boaventura Ribeiro da Cunha
	Vice-presidentes	Joaquim Bernardino de Oliveira Lopes Vitor Manuel de Jesus Filipe
Assembleia de Escola	Presidente	José Boaventura Ribeiro da Cunha
	Professores e investigadores	Anabela Maria Ferreira Borges Varela Rodrigues Joaquim Bernardino de Oliveira Lopes José Joaquim Lopes Morais Paula Maria Machado Cruz Catarino Pedro José de Melo Teixeira Pinto Vitor Manuel de Jesus Filipe
	Representantes dos trabalhadores não docentes	Cristina Maria Rodrigues dos Santos Emanuel José Valente Pontes
	Representante dos Estudantes	Ari Teixeira Pinto de Azevedo João Gabriel Bernardo Dinis Martins Tiago Emanuel Afonso Teixeira
	Membros por inerência	António Luís Gomes Valente Marco Paulo Duarte Naia Luís Filipe dos Santos Roçadas Ferreira

Conselho Científico	Presidente	Joaquim Bernardino de Oliveira Lopes
	Vice-presidente	Manuel José Cabral dos Santos Reis
	Secretário	Luís Miguel Faustino Machado
Conselho Pedagógico	Presidente	Vitor Manuel de Jesus Filipe
	Vice-presidente	Ramiro Manuel Ramos Moreira Gonçalves
	Secretário	Eurico Vasco Ferreira Amorim

ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA E DO AMBIENTE

Presidência	Presidente	Luís Herculano Melo de Carvalho
	Vice-presidentes	Victor Manuel Machado dos Reis Jorge Ventura Ferreira Cardoso
Conselho Científico	Presidente	Victor Manuel Machado dos Reis
	Vice-presidente	Ronaldo Eugénio Calçada Dias Gabriel
	Secretário	Raquel Maria Garcia Santos Chaves
Conselho Pedagógico	Presidente	Jorge Ventura Ferreira Cardoso
	Vice-presidente	Paula Filomena Martins Lopes
	Secretário	Carla Maria Alves Quintelas do Amaral Marinho
Assembleia de Escola	Representantes dos Professores e Investigadores	Luís Herculano Melo de Carvalho Victor Manuel Machado dos Reis Luís Manuel de Oliveira Sousa Isabel O'Neill de Mascarenhas Gaivão Maria Helena Rodrigues Moreira
	Representantes dos trabalhadores não docentes	Ana Maria Fraga Helena Maria Fernandes Ferreira
	Representantes dos estudantes	Paula Cristina dos Santos Sousa Eduardo Ferreira Martins Dias João Paulo Ferreira Lage
	Membros por inerência	Jorge Ventura Ferreira Cardoso Fernando António Leal Pacheco Ágata Cristina Marques Aranha José Eduardo Lima Brito Maria João Pereira M. Paz Melo de Carvalho

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE VILA REAL		
Presidência de Escola	Presidente	Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
	Vice-Presidente	Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues
Assembleia de Escola	Presidente	Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
	Membros por inerência	José Luís Correia Ribeiro
		Maria do Carmo Martins Pires e Sousa
		Maria da Conceição A. Raínho Soares
		Pereira
	Representantes do Pessoal Docente	Anabela Martins Pinto de Figueiredo José Manuel de Oliveira da Costa Rodrigues Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues
	Representante do Pessoal não Docente	Maria Teresa Pereira Pinto Carvalho
	Representantes dos Estudantes	Armando Jorge Bonifácio de Sousa
		Bruno Tiago Lousada Marques Vasco Alberto Barrigas Queiroga
Conselho Técnico-Científico	Presidente	Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
	Vice-presidente	José Manuel Monteiro Dias
	Secretário	Carlos Manuel Torres Almeida
Conselho Pedagógico	Presidente	Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues
	Vice-presidente	Amâncio António de Sousa Carvalho
	Secretário	João Francisco de Castro

PRD Final
Hosting & Staging Reco

Finalize API Goals

Infrastructure Recs:
- Laravel + Backbone

PLEASE DO NOT ER

Normalize Database

Create Fixtures for testing

← Create Fixtures for testing

Admin Dashboard B/E Framework

Database API <Continuous>

← Engineering

B/E Sorting for All Dashboard Views & Permissions

B/E Filter (Icon for all views)

B/E Crud for all DB Tables

Reporting

Admin Login / Test Flow

Admin Login Flow

Admin Logout Flow

Admin Profile Flow

Admin Settings Flow

Admin Dashboard Content with 1 menu

Admin Dashboard Content with 2 menus

Admin Dashboard Content with 3 menus

Admin Dashboard Content with 4 menus

Admin Dashboard Content with 5 menus

ADMIN

API

SÍNTESE E BALANÇO
DAS ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS

Timeline on 11/11/2017
approx 10:00
E. B. P. T. C.

REITORIA

PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO

A VRPEO tem como missão coordenar a definição das linhas gerais da instituição, em matéria de Planeamento, Organização e Gestão Estratégica, acompanhando todas as atividades de observatório, prospetiva e planeamento estratégico, gestão da comunicação, promoção da qualidade e das iniciativas no campo da cultura e das artes. Neste âmbito, o Vice Reitor coordena o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) e os Grupos de Missão nas áreas do Plano Estratégico, da Comunicação e Imagem e da Cultura.

No âmbito da VRPEO foi organizado o Fórum UTAD 2015, com o objetivo de promover o debate sobre o futuro da instituição e foram elaborados o Relatório de Atividades da UTAD 2014 e o Plano de Atividades 2015. Foi também feito o acompanhamento das iniciativas da Carta de Compromissos para o Desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro, incluindo a organização do Fórum realizado em Vidago em junho.

No âmbito da monitorização e acompanhamento do Plano Estratégico, foi produzido o relatório semestral de execução do Plano de Atividades. Finalmente, registe-se a conclusão do Plano de Comunicação e Imagem da UTAD, apresentado e debatido publicamente no mês de outubro.

GM Comunicação

Destaques

O Grupo de Missão para a comunicação e Imagem concluiu o trabalho de preparação do Plano de Comunicação e Imagem da UTAD, tendo feito uma apresentação pública das linhas gerais do mesmo, seguida de debate.

Balanço

O Plano de Comunicação e Imagem é um importante instrumento de trabalho, estando a suas ações inscritas no Plano de Atividades da UTAD para 2015 e no plano de pormenor do Gabinete de Comunicação e Imagem.

GM Cultura

Destaques

Num programa cultural muito diversificado, destacam-se algumas iniciativas: a participação da UTAD, pela primeira vez, na Bienal de Arte de Cerveira, com a vídeo-instalação “O Grito – Guernica Evocações”, projeto que envolveu estudantes de Comunicação e Multimédia e Teatro e Artes Performativas; o II Festival Internacional de Teatro e Artes Performativas, realizado em maio, que ofereceu 15 dias de programação diária; o Festival Rios 2015; as iniciativas integradas no projeto Mátria, ópera baseada na obra de Miguel Torga com libreto de Eduarda Freitas e música do compositor Fernando Lapa; o ciclo de conferências inspirado na Luz; e os quatro encontros para debater o Douro; as viagens culturais ao Museu e gravuras do Côa e às minas de ouro romanas de Tresminas, Vila Pouca de Aguiar; e a comemoração do Dia Mundial da Música, a 1 de outubro.

Balanço

O programa cultural 2015 da UTAD envolveu exposições, teatro, cinema, música, conferências, tertúlias, encontros, viagens culturais e outras iniciativas, algumas das quais realizadas em parceria, em espaços dentro e fora da universidade. Tendo as Nações Unidas proclamado 2015 como o Ano Internacional da Luz e das Tecnologias baseadas em Luz, o programa teve como tema central “A Luz”.

Indicadores

Indicador	2014	2015
Nº de conferências	5	4
Nº de colóquios e encontros	4	14
Nº de exposições	12	12
Nº de concertos e outras exposições musicais	3	16
Nº de filmes exibidos (ciclo de cinema)	40	20
Nº de protocolos culturais assinados	5	2
Nº de festivais e comemorações de datas culturais	2	3
Nº de exposições teatrais	26	23
Nº de viagens culturais	-	2

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

GCI

Gabinete de Comunicação e Imagem

O GCI tem por missão a coordenação das diversas formas de relacionamento da Universidade com a sociedade em geral e os seus públicos estratégicos em particular, de maneira a afirmar a UTAD, nos contextos nacional e internacional, através da gestão da comunicação interna e externa, da promoção da identidade e da imagem. O GCI organiza-se em quatro núcleos (Assessoria de Comunicação; Gestão de Informação, Imagem e Multimédia; Relações Públicas e Marketing; Secretariado, Atendimento e Suporte) e conta com uma equipa de dez elementos.

Destaques

- Consolidação dos laços de cooperação com as escolas secundárias;
- Ampliação das ações de promoção da oferta educativa;
- Lançamento da App EstudarUTAD e atualização de novas funcionalidades na App AlumniUTAD;
- Reforço qualitativo da presença da UTAD no universo mediático;
- Aposta em modelos estratégicos de comunicação científica;
- Reforço da qualidade e impacto dos instrumentos de comunicação interna e externa da Universidade;
- Novas estratégias promocionais junto das escolas com as emissões locais do jornal universitário UTAD TV e Universidade FM.

Balanço

O GCI ampliou e consolidou, na generalidade, os níveis de execução das atividades programadas. A UTAD reforçou os laços de cooperação com as escolas secundárias, abrindo portas a novos desafios e potenciando formas inovadoras de promoção da sua oferta educativa, captação de estudantes e oferta de emprego/bolsas/estágios. Foi assegurado um trabalho de qualidade junto dos principais órgãos de comunicação social, com um reforço de referências prestigiadoras para a instituição, quer ao nível dos seus atos académicos, quer ao nível da sua investigação. Ao mesmo tempo, garantiu-se o aumento da qualidade e impacto dos instrumentos de comunicação interna e externa da Universidade, assim como uma boa articulação com a Universidade FM.

Indicadores

Indicador	2014	2015
Estudantes visitantes	3.637	3.611
Artigos promocionais adquiridos	-	9.928
Artigos promocionais distribuídos	7.721	33.021
Atualizações e novas entradas no portal da UTAD	682	2.506
Campanhas e anúncios publicitários	26	36
Contatos de <i>media partners</i> constituídos em base de dados	290	364
Divulgações para rede interna de e-mail	378	498
Edições digitais da <i>newsletter</i> UTAD	11	11
Eventos apoiados pelo GCI	97	135
Feiras de orientação escolar do ensino secundário	32	39
Encontros personalizados de divulgação dos cursos	-	9
Novos eventos na Agenda	226	242
Página do Facebook da UTAD (número de adesões)	6.559	3.852
Realização de suportes publicitários da UTAD	12	36
Resposta a pedidos de informações	264	287
Ações de natureza cultural e artística	57	80
Aplicações mobile criadas/atualizadas	2	2
Sites de eventos construídos	16	20
Bancos de vídeos da UTAD e Alumni (vídeos carregados)	130	122
Emissões do Jornal Universitário UTAD TV apoiadas	15	15
Emissões do programa Cidade Universitária na Universidade FM apoiadas	18	14
Emissões da UTAD TV nas E. Secundárias com workshops promocionais da UTAD	-	5
Comunicados de imprensa difundidos	122	133
Pecas jornalísticas originadas por comunicados	962	1.509
Acompanhamento de entrevistas	112	251
<i>Clipping</i> enviado à academia	44	45
Edições digitais da agenda UTAD	20	23
Menções na imprensa	2.641	4.533
Respostas a pedidos de informação pela comunicação	30	33
Encontros com investigadores e produção de documentos	-	23
Artefactos comunicativos para promoção da oferta	-	64
Vídeo institucional Reitoria Aberta	-	1

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

A atividade da Pró-reitoria da Organização Pedagógica no ano de 2015 desenvolveu-se em diversas vertentes, envolvendo processos de gestão pedagógica, o desenvolvimento do projeto de ensino à distância no âmbito da UNorte.pt, o acolhimento a novos estudantes e o desenvolvimento do programa de tutoria.

O programa de tutoria da UTAD tem com objetivo contribuir para uma melhor inserção dos novos estudantes de 1º ciclo na vida académica, combatendo o insucesso e o abandono escolar. No seu início, o programa abrangeu dois cursos por escola de natureza universitária e um da escola de Enfermagem, perfazendo nove cursos. Para apoio ao desenvolvimento deste programa foram recrutados voluntariamente tutores (professores) e mentores (estudantes), que participaram em ações de formação. No início do ano letivo de 2015/2016, começou a monitorização e acompanhamento dos estudantes, sendo as indicações obtidas até ao presente claramente positivas.

Para os novos estudantes da UTAD foi organizada uma semana de acolhimento, envolvendo iniciativas de boas-vindas, com a participação das Escolas e Direções de Departamento e de Curso. No âmbito deste acolhimento foram realizadas sessões de debate sobre a inserção na vida académica e a praxe, além da distribuição de informação relevante para o percurso universitário e a inserção na vida ativa.

No âmbito do ensino à distância foram desenvolvidas, com a participação dos Serviços de Informação e Comunicação, atividades que procuraram impulsionar esta metodologia de ensino na UTAD. Destaca-se o contacto com docentes para estimular a criação de cursos curtos sobre temas específicos e a realização de uma ação de formação que abrangeu diversos docentes e colaboradores sobre a utilização da plataforma moodle. Iniciou-se também, conjuntamente com as Universidade do Porto e do Minho (UNorte.pt), o desenvolvimento do projeto UNorteX.pt, que visa a criação de uma plataforma de oferta comum de ensino à distância que será candidata ao Portugal 2020.

AVALIAÇÃO E QUALIDADE

A Pró-Reitoria para a Gestão da Qualidade tem como atribuições a coordenação dos programas de avaliação nacionais e internacionais da instituição e dos seus ciclos de estudo, dos processos de acreditação/avaliação dos ciclos de estudos e das unidades de Investigação e a implementação de um sistema de gestão da qualidade do ensino.

No âmbito da PRGQ destaca-se:

- Compilação de processos e de procedimentos já implementados de promoção e garantia da qualidade que irão fazer parte do manual da qualidade;
- Divulgação dos resultados dos inquéritos efetuados;
- Implementação do Observatório Permanente do Sucesso e do Abandono Escolar;
- Preparação de duas candidaturas ao Norte 2020: "Formação Pedagógica de Docentes do Ensino Superior" e "Qualidade e eficiência do sistema de Educação e Formação com vista à promoção do Sucesso Escolar".

Em 2015 a taxa de resposta aos questionários pedagógicos aumentou de 10 para 76% e foram envolvidos os Conselhos Pedagógicos na sua análise e no estabelecimento de planos de melhoria.

Os relatórios produzidos pelo GESQUA são, neste momento, ferramentas importantes para a definição de estratégias de captação de estudantes, pois compilam dados que permitem melhorar planos curriculares dos ciclos de estudo, aumentar a taxa de sucesso escolar e cumprir mais eficazmente os regulamentos dos Conselhos Pedagógicos da UTAD.

A implementação do Observatório Permanente do Sucesso e do Abandono Escolar permite conhecer a situação sobre o abandono escolar na UTAD e apoiar a formulação de propostas de intervenção para a permanência dos estudantes na Universidade.

GESQUA

Gabinete de
Gestão da
Qualidade

O GESQUA é a estrutura responsável pelos processos de avaliação interna e externa, tendo como objetivo a melhoria contínua e a promoção da qualidade mediante implementação de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade. É da responsabilidade do GESQUA dar resposta e executar os procedimentos inerentes às acreditações nacionais e/ou internacionais dos cursos da UTAD.

Destaques

- Atividades desenvolvidas pela comissão de Gestão do Sistema Interno de Garantia de Qualidade.
- Disponibilização da informação pedagógica interna e relatórios de avaliação externos na intranet: Relatórios sobre o Sucesso Escolar, Perfil dos Estudantes Ingressados, Observatório do Percurso Profissional – Opinião dos stakeholders e dos Diplomados, também em versão impressa.
- Cumprimento dos procedimentos aprovados em Conselho Académico relativos aos questionários pedagógicos.

Balanço

A implementação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade é um processo gradual que depende, em primeiro lugar, da definição de procedimentos, da sua avaliação e da elaboração de um plano de melhoria, envolvendo os serviços e agentes, daí que seja um processo complexo.

O GESQUA deu resposta e executou os procedimentos relativos às acreditações nacionais e/ou internacionais da UTAD.

Indicadores

Indicador	2014	2015
Novos ciclos de estudo	11	7
Avaliação de ciclos de estudo submetidos	24	11
Visitas realizadas pela CAE	3	8
Pronúncias apresentadas	3	10
Relatórios de <i>follow-up</i>	4	7
Relatórios produzidos	4	5
Questionários reformulados e concebidos	5	1
Matrizes de dados elaboradas	6	3
Reuniões com os núcleos de estudantes	5	5
Reuniões com os Conselhos Pedagógicos	2	10
Reuniões para a organização do Encontro Alumni	6	0
Reuniões para a captação de estudantes para o 2º ciclo	3	3

PATRIMÓNIO E ORDENAMENTO

A Pró-Reitoria para o Património e Ordenamento coordena o planeamento e desenvolvimento de projetos de instalações, equipamentos e manutenção das infraestruturas. No âmbito da PRGQ destaca-se:

- Coordenação do plano de reordenamento do *campus*;
- Coordenação de obras, nomeadamente da ampliação da Escola das Ciências da Vida e do Ambiente, do Centro de Recursos Partilhados e do "Green Cloud Data Center";
- Execução de obras de adequação e de requalificação de espaços letivos e científicos;
- Garantia da segurança do *campus*, incluindo a implementação do sistema de videovigilância do *campus* e o reforço da componente humana na segurança do *campus*;
- Manutenção do Jardim Botânico, na vertente da manutenção, novas coleções e mobiliário urbano;
- Garantia da limpeza dos espaços interiores e exteriores do *campus*;
- Coordenação e implementação do sistema de monitorização ambiental e de gestão de recursos da UTAD;
- Implementação de projetos de modernização administrativa em articulação com os SIC, no domínio da alteração do sistema de comunicação por voz, alargando a rede VOIP e do sistema de monitorização ambiental e de gestão de recursos;
- Coordenação da UATMS.

Em 2015 foi dada continuidade à agenda de sustentabilidade ambiental, traduzida na melhoria contínua de desempenho ambiental, incluindo o planeamento e ordenamento do *campus*, a eficiência energética e fontes de energia renovável e qualidade do ar, a gestão de recursos e de resíduos, a conservação da água e gestão de efluentes.

Iniciou-se a ampliação da Escola de Ciências da Vida e do Ambiente, permitindo a mudança da Escola de Enfermagem para o *campus*. No complexo desportivo foi iniciada a construção de balneários exteriores e de um novo espaço de bar/refeitório. Foram iniciadas as obras destinadas à instalação do "Green Cloud Data Center" e do Centro de Serviços Partilhados.

Foram requalificados cerca de 12.000m² de área horizontal, tendo como principal preocupação a melhoria da eficiência energética e da qualidade do ar. Foram substituídos cerca de 3.000m² de fibrocimento por materiais "mais amigos" do ambiente. Deu-se especial atenção às infraestruturas de transporte de água e de climatização, através da implementação de planos de manutenção preventiva e da substituição de equipamentos energeticamente mais eficientes, sob o ponto de vista da funcionalidade e da eficiência energética. Foram realizadas auditorias energéticas e da qualidade do ar e criado um sistema de captação de água, visando colmatar os picos de consumo.

A frota automóvel foi redimensionada, recorrendo a veículos de menor consumo e menor potência, ao abrigo de um acordo com a ESPAP. Desta forma, foi também possível eliminar os resíduos perigosos resultantes das operações de manutenção. A recolha seletiva de resíduos e de materiais tem permitido, por um lado, a valorização económica e, por outro, a requalificação/reciclagem, como vantagens operacionais.

Foi dado cumprimento ao plano de requalificação do Jardim Botânico traçado pelo professor Torres de Castro, com intervenções junto ao lago, ampliação do soto da entrada e plantação de liquidambares na entrada do campus. Foi efetuada a instalação de sinalética direcional, de acordo com o plano de ordenamento, com menor impacto possível.

A biossegurança e segurança de edifícios foi reforçada, através da criação e execução de infraestruturas, sendo instalados mais de 4000 placas de sinalética, dando cumprimento à legislação em vigor e aos planos de segurança em edifícios.

Foi iniciada a plataforma de monitorização ambiental e de gestão de recursos, através da introdução da componente IOT na gestão diária das atividades do Ecocampus.

UATMS

Unidade de Apoio
Técnico, Manutenção
e Segurança

A UATMS tem como missão assegurar o planeamento, gestão e fiscalização de obras e empreitadas, a manutenção e conservação de edifícios, equipamentos e espaços exteriores da Universidade.

Destques

- Coordenação e execução do plano de reordenamento do campus, bem como realização de obras de adequação de espaços letivos e científicos.
- Intervenção rápida em múltiplas situações, não previstas no Plano de Atividades, ao nível das redes de água e esgotos e nas redes de distribuição de energia elétrica e gás.

Balanço

Ao longo de 2015 foram efetuados trabalhos de manutenção corretiva e preventiva, bem como trabalhos decorrentes do reordenamento dos espaços interiores e exteriores da Universidade.

A UATMS garantiu o funcionamento da campanha de recolha seletiva e consequente valorização económica de resíduos e equipamentos obsoletos.

A UATMS coordena a gestão do parque automóvel da UTAD, bem como dos consumos de combustível, garantindo o seu bom estado de conservação, promovendo também a eficiência na utilização.

Procurou satisfazer as necessidades infraestruturais aos níveis de distribuição de água, de águas residuais, de eletricidade, de gás combustível e de gases especiais, bem como ao nível da melhoria do património edificado.

Colaborou nas atividades do CEGA, dos SIC e de outras estruturas, sempre que solicitada a sua participação.

Desenvolveu diversos estudos e avaliação de propostas de fornecimento de serviços.

A UATMS deu resposta às diversas solicitações, desde ações corretivas e preventivas até ações estruturais. No domínio da capacitação e requalificação de espaços letivos e científicos cumpriu o plano definido e consolidou em diversos domínios.

Indicadores

Indicador	2014	2015
Avaliação de propostas de fornecimento de serviços, equipamento e obras	57	123

Acompanhamento de grandes obras e requalificações	16	54
Intervenções de manutenção preventiva, corretiva e requalificações:		
Telecomunicações	93	123
Eletricidade	356	602
Águas e esgotos (interior do edificado)	221	356
Águas e esgotos (exterior do edificado)	58	71
Aquecimento (interior do edificado)	34	74
Aquecimento (exterior do edificado)	6	0
Pequenas obras de construção civil	67	97
Carpintaria	108	314
Avaliação e orçamentação de pequenas obras	31	64
Avaliação e orçamentação de grandes intervenções	26	34
Intervenções ao nível do Jardim Botânico:		
Botânica e florestal	39	123
Arruamentos	3	3
Ações de valorização económica de resíduos	5	6
Contratação de serviços para pequenas intervenções	18	0
Serviços gerais	318	412

INTERNACIONALIZAÇÃO

GRIM

Gabinete de
Relações
Internacionais e
Mobilidades

O GRIM assegura a prossecução das atividades de internacionalização, nos domínios da educação, formação, cooperação e mobilidade académica, com vista à promoção da UTAD no contexto internacional. Tem como missão fomentar a mobilidade de discentes, docentes e não docentes e acompanhar as suas necessidades no seu relacionamento internacional, proporcionando-lhes uma experiência multinacional e multicultural única, contribuindo assim para o enriquecimento da comunidade académica e para a melhoria da qualidade do Ensino.

Destaques

No quadro do Programa Erasmus + foi aprovado o projeto Erasmus para a Mobilidade Individual destinado a discentes, docentes e não docentes e dois projetos em consórcio para realização de mobilidade de estágios, o projeto OUTCOME (com as Universidades de Évora, Algarve, Açores e Nova de Lisboa) e o Projeto WORK (com as Universidades do Porto, Minho e Nova). Na Ação 2 ou Parcerias Estratégicas, foram efetuadas três candidaturas em parceria e uma candidatura como coordenadores. Duas candidaturas foram aprovadas com financiamento e as restantes aprovadas sem financiamento, permanecendo em lista de reserva. No âmbito da Ação 3 - foi aprovado o projeto "Smart Thinking: Toolkit for the engagement of HEI in regional growth / HEIS3", com a participação da Sociedade Portuguesa de Inovação (SPI). Na sequência da aprovação do projeto Euro Brazilian Windows EBW+ (Programa Erasmus Mundus), foram acolhidos os primeiros bolseiros selecionados ao abrigo deste programa. Oriundos de diversas instituições brasileiras, a UTAD foi o destino escolhido por 14 estudantes realizam um período de mobilidade em cursos de graduação, mestrado, pós-graduação e doutoramento nas áreas de Educação, Artes Criativas, Engenharias e Tecnologias. O projeto permitiu ainda acolher docentes e administrativos nos domínios do ensino e da investigação. No âmbito da cooperação transfronteira e da 3ª Convocatória do Programa IACOBUS, que promove a mobilidade entre instituições da Galiza e o Norte de Portugal, foram aprovadas cinco candidaturas de mobilidade, de entre as 11 submetidas.

É de salientar a participação na visita da comitiva do Ministério Português à República Popular da China, na qual foram realizadas reuniões com diversas Universidades Chinesas para estabelecimento de parcerias, quer ao nível da mobilidade, quer da realização de cursos preparatórios e projetos de investigação para captação de estudantes. Por último, de referir a organização

do evento "Euraxess on Tour", um autocarro interativo patrocinado pela Comissão Europeia e destinado à promoção da rede de investigadores em mobilidade/movimento Euraxess e que percorreu 34 cidades europeias. A UTAD contou com a presença do autocarro Euraxess a 19 de outubro de 2015.

Balanço

Os objetivos inicialmente propostos foram atingidos, embora o cancelamento da edição dos convénios luso-brasileiros tenha sido determinante para o decréscimo de estudantes estrangeiros, designadamente, ao nível de mestrado e doutoramento. Não obstante, a UTAD conseguiu aumentar, no âmbito do Programa Erasmus, os níveis de internacionalização.

Do total de 10 candidaturas submetidas, até ao momento foram aprovadas sete candidaturas financiamento e três sem financiamento, que serão novamente submetidas na próxima "call".

Indicadores

Indicador	2014	2015
Estudantes enviados/ <i>outgoing</i>	167	166
Docentes enviados / <i>outgoing</i> Erasmus	49	45
Estudantes Recebidos/ <i>incoming</i> Erasmus	115	137
Docentes Recebidos/ <i>incoming</i> Erasmus	42	31
Programa Erasmus Mundus	3	14
Total Programa Erasmus	376	393
Estudantes <i>outgoing</i> - outros programas	46	37
Estudantes <i>incoming</i> – outros programas	41	24
PLI – Programa de Licenciaturas Internacionais	14	0
CSF – Ciência sem Fronteiras	3	2
Total Outros programas de mobilidade	94	63
Total programa convénios Luso-brasileiros (edições anteriores) Cancelado em 2014	248	78

FORMAÇÃO NÃO CONFERENTE DE GRAU

GFORM

Gabinete de Formação

O GFORM é uma estrutura especializada da UTAD que depende da Pró-Reitoria para os Projetos Estruturantes. Desenvolve a sua atividade na área de formação, seja ela formação não conferente de grau, formação contínua para professores e educadores, formação profissional e formação contínua para engenheiros, para o exterior e o interior da Universidade.

Destaques

- 1.971 formandos e 48.572 h de volume de formação;
- 69 cursos realizados;
- 89 Processos de acreditação de cursos;
- A UTAD é entidade formadora acreditada pelo sistema de acreditação da formação contínua para engenheiros.

Balanço

Os objetivos estabelecidos no Plano de Atividades para 2015 foram maioritariamente atingidos e em alguns casos superados.

Indicadores

Formação		Ações acreditadas	Ações realizadas	Formandos	Volume de formação (h)
Formação não conferente de grau	2014	79	39	906	46.548
	2015	50	39	831	34.095
Formação Contínua de Professores e Educadores	2014	1	2	99	1.897
	2015	12	9	218	6.127
Formação Contínua de Engenheiros	2014	-	-	-	-
	2015	6	1	9	468
Formação Profissional	2014	6	6	76	1.535
	2015	7	6	98	1.669
Certificação de Eventos		Eventos acreditados	Eventos realizados	Participantes	Volume de formação (h)
Eventos	2014	17	17	2.170	28.663
	2015	14	14	815	6.213

SAÍDAS PROFISSIONAIS E EMPREENDEDORISMO

GAIVA

Gabinete de apoio à Inserção na Vida Ativa

O GAIVA tem como principal função servir de interface e comunicação entre a UTAD, os estudantes, os antigos estudantes diplomados, as entidades empregadoras e outras instituições, visando a inserção/reinserção do diplomado no mercado de trabalho, designadamente pela participação em estágios profissionais e curriculares, fomento do empreendedorismo e participação em redes. A estrutura assume as ações de promoção e dinamização do empreendedorismo na UTAD e no exterior.

Destques

- Aumento do número de empreendedores apoiado;
- Reforço da bolsa de voluntariado;
- Feira de Empregabilidade 2015 na UTAD e em parceria com a U.P. Empregabilidade 2014;
- Duplicação do número de estudantes inscritos no programa *Soft Skills*.

Balanço

Em 2015 aumentou o número de parcerias com entidades empregadoras e foi consolidada a bolsa de voluntários. Reforçou-se o apoio ao empreendedor e o envolvimento em programas/redes de empreendedorismo no Vale do Tua, Vale do Sabor, CIMs do Alto Minho, Tâmega e Sousa e do Douro e preparada a candidatura ao Norte 2020 (EMER-N).

Indicadores

Indicador	2014	2015
Estudantes inscritos no Gaiva	1.184	1.380
Ofertas de emprego/estágios/bolsas de investigação divulgadas	1.452	938
Empresas/organizações envolvidas no recrutamento	482	114
Eventos organizados para promoção do empreendedorismo e outros	26	25
Empreendedores apoiados	27	161
Projetos de empreendedores apoiados	18	58
Participantes em Encontros Alumni	525	430
Projetos de apoio ao empreendedorismo (prestação de serviços)	6	4
Estudantes inscritos na programa <i>Soft Skills</i>	55	105
Estudantes inscritos na Bolsa de Voluntariado	–	120

INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

GAP

Gabinete de Apoio a Projetos

O GAP tem como missão apoiar a cadeia de inovação da UTAD, encontrando-se estruturado em quatro áreas funcionais: submissão de candidaturas a programas nacionais e internacionais; gestão e acompanhamento de projetos; propriedade intelectual; e transferência de tecnologia.

Destaques

- Submetidas 11 patentes nacionais e uma internacional da UTAD e duas externas
- Projetos aprovados e montantes envolvidos
 - P2020 – Co promoção | 4 projetos | €747.375,76
 - P2020 – SAMA | 2 projetos | €309.571,83
 - ON2 | 3 projetos | €1.672.913,99

Balanço

As metas estabelecidas para 2015 foram concluídas, na sua totalidade com sucesso, tendo sido ultrapassadas em vários indicadores.

Indicadores

Indicador	2014	2015
Nº atividades desenvolvidas em parceria	52	-
% projetos em parceria entre grupos de I&D	86	95
% projetos em parceria	95	100
% projetos em parceria com empresas	100	50
Nº de visitas multidisciplinares de investigadores efetuadas	60	82
Nº de candidaturas internacionais com participação UTAD	12	17
Nº de contrato de prestação de serviços de investigação	17	9
Regulamentos aprovados	3	0
Nº de patentes submetidas	6	13
Nº de protocolos de cooperação/acordos	21	30
Nº de contratos de licenciamento	3	0
Receitas da prestação serviços	309.508,00€	508.879,60€
Nº de projetos em funcionamento e acompanhamento	60	70

SERVIÇOS

Académicos

SAC

Os Serviços Académicos (SAC) exercem as suas atribuições nos domínios da informação, organização e acompanhamento dos processos relativos à candidatura, matrícula, inscrição, frequência e aproveitamento escolar dos estudantes de graduação e pós-graduação conferentes de grau e no processamento e divulgação de dados estatísticos e informações no âmbito das atividades académicas.

Destaques

As atividades desenvolvidas deram continuidade ao conjunto de medidas que têm vindo a ser implementadas para otimizar a qualidade do serviço prestado e aumentar a produtividade e eficácia dos recursos, de forma a aumentar a satisfação dos seus clientes. Foi dada prioridade ao aumento de informação disponibilizada e à revisão dos formulários utilizados, com o objetivo de maximizar a qualidade da informação prestada e reduzir o tempo de resposta, diminuindo o número de contactos presenciais, telefónicos e por correio eletrónico. Destaca-se, ainda, o processo de recuperação de créditos de propinas.

Balanço

Os objetivos foram atingidos na globalidade. Foram disponibilizados conteúdos informativos e simplificados os procedimentos, verificando-se uma melhoria do prazo médio de resposta face ao ano de 2014, ficando abaixo do prazo médio de resposta de 10 dias úteis. De realçar que grande parte da entrega de certificação académica é feita no dia do pedido de emissão.

De notar a implementação do preenchimento eletrónico de pautas, permitindo a simplificação da transmissão de fluxo de informação entre os docentes e os SAC.

Como pontos negativos, realça-se a impossibilidade de tornar compatível o SIGACAD e SIDE no que respeita aos planos de estudo e coerência das inscrições em ambas as plataformas e a incapacidade de obter e manter um arquivo dos conteúdos programáticos das unidades curriculares dos diversos cursos.

Indicadores

Indicador	2015
Pedidos de certificação académica	4.532
Prazo médio de resposta aos pedidos de documentos	9,45 dias
Solicitações processadas por correio eletrónico (nuc3@utad.pt)	8.700
Solicitações processadas por correio eletrónico (sautad@utad.pt)	2.463
Solicitações processadas por correio eletrónico (nucaa@utad.pt)	3.928
Atendimentos presenciais (Núcleo de 1.º e 2.º Ciclo)	41.076
Notificações de cobrança de dívida de proparas	2.690

Documentação e Bibliotecas

SDB

Os Serviços de Documentação e Bibliotecas(SDB) tem a missão de garantir a recolha, o tratamento e a difusão dos documentos nos seus diferentes formatos, promover a edição e divulgação de documentos audio-scripto-visuais e multimédia e potenciar as redes de parceria e de cooperação através da extensão e do apoio à comunidade.

Destaques

Em 2015 desenvolveram-se quatro grandes eixos funcionais:

- Eixo de Ensino e aprendizagem – promoção de novas competências de literacia de informação;
- Eixo de regulação – interconexões ao nível de padrões de interoperabilidade, preservação e difusão da informação e conhecimento;
- Eixo de parcerias e cooperação – desenvolvimento iterativo de projetos;
- Eixo da inovação – reconceptualização do espaço, do lugar e das relações geradores de maior proximidade e inclusão.

Balanço

Os objetivos foram superados na sua quase totalidade. A dinâmica da equipa, a autonomia alcançada através do investimento em novas competências e conhecimentos, a comunicação fluída e aberta entre todos os elementos da equipa e a direção, as reuniões frequentes realizadas, permitiram consolidar as estruturas, reconfigurar modelos de funcionamento, recentrar valências na ótica do cliente, alinhar procedimentos no sentido das boas práticas e gerar novas oportunidades para 2016.

Indicadores

Indicador	2015
Seminários sobre “Técnicas de Pesquisa Avançada”- B-on	13
Ações de formação em parceria (INE, Pordata, Eurostat)	6
Parcerias	19
Novas imagens fotográficas	562
Nº de emissões da UTAD TV	86
Impressões (doutoramentos, mestrados, séries didáticas)	2.060
Brochuras impressas	94.07
Indexações/classificações/registo de autoridades	3.031

Financeiros e Patrimoniais

SFP

Os Serviços Financeiros e Patrimoniais (SFP) têm como missão superintender na elaboração e execução do orçamento, da contabilidade, no controlo da legalidade, regularidade e economia da administração financeira e patrimonial da UTAD.

Destaques

A atividade desenvolvida baseou-se nas atribuições destes Serviços e também em outras pré-definidas pela administração e alterações de políticas públicas. Foram traçados objetivos, tendo como foco principal a eficácia e eficiências dos serviços.

Balanço

A perceção avaliativa do trabalho realizado face ao planeado é positiva, não obstante dois objetivos definidos não terem sido cumpridos, designadamente a implementação da contabilidade analítica e a desmaterialização de processos. O cumprimento destes objetivos implica, numa primeira fase, a intervenção de outros Serviços.

Informática e Comunicações

SIC

Os Serviços de Informática e Comunicações tem como missão o planeamento, gestão, promoção e suporte das comunicações de dados IP, a segurança informática, do centro de dados e computação na nuvem, a gestão e suporte de tecnologias informáticas (Núcleo de Infraestruturas, Comunicação e Suporte) e o funcionamento das aplicações corporativas e colaborativas (Núcleo de Sistemas de Informação).

Destaques

Destacam-se a execução dos projetos de modernização administrativa, a definição de normas e procedimentos técnicos, a gestão dos centros de dados, sistemas e serviços instalados, a rede de comunicações IP, os diretórios e serviços de autenticação, os sistemas e políticas de segurança informática, os sistemas de virtualização, armazenamento e salvaguarda de dados, os servidores, os sistemas de computação na nuvem, o apoio ao utilizador, o suporte à formação, o suporte a videoconferências e a captação de receitas para a Universidade pela participação em projetos.

Enquadrado no planeamento e desenvolvimento de novas aplicações, foram planeados e desenvolvidos 15 novos sites e aplicações, com particular destaque para as aplicações de

inscrições online, matrículas online, certidões online e questionários pedagógicos. Foram disponibilizados 14 novos formulários na plataforma de gestão de processos e documental Gesdoc.

Foi dado um novo impulso a área das tecnologias educativas, focado no ensino à distância, com a atualização das aplicações existentes, formação sobre a plataforma moodle, no apoio à produção de conteúdo multimédia para o ensino, e com a preparação de uma candidatura ao Portugal 2020, com o consórcio UNorte.pt, no âmbito do e-learning.

Balanço

O núcleo de Infraestruturas, Comunicações e Suporte demonstra uma constante preocupação para a melhoria contínua, empenho e espírito de equipa, autoformação e procura da inovação na disponibilização de serviços à academia.

O Núcleo de Sistemas de Informação contribui para a melhoria de serviços disponibilizados online aos estudantes e à comunidade académica em geral. As funcionalidades introduzidas em aplicações existentes, e o lançamento de novas aplicações, permitiram uma melhor gestão de recursos traduzida na melhoria da qualidade do atendimento, e na melhoria dos dados e da gestão da informação.

Indicadores

Indicador	2015
Número de processos desmaterializados	15
Número de processos tramitados na plataforma de gestão documental	3.396
Sites e aplicações desenvolvidas	15
Pedidos de apoio a utilização do SIDE	2.459
Nº de intervenções de suporte ao utilizador	2.815
Nº de videoconferências suportadas e apoiadas	102
Nº de intervenções de conectividade de rede	684
Disponibilidade anual de conectividade do centro dados ao exterior	99,9%

Recursos Humanos

SRH

Os Serviços de Recursos Humanos (SRH) têm como missão a definição e implementação de políticas de gestão do pessoal e do expediente da Universidade, procurando conciliar os interesses da Instituição com os de quem nela trabalha.

Destaques

Início da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, visando desenvolver a atividade de forma mais organizada e eficaz, mediante a definição de indicadores e métricas que assegurem a conformidade do cumprimento da missão e melhorar a comunicação interna.

Balanço

O balanço relativo à prestação dos SRH face ao inicialmente planeado é positivo, dado que todas as atividades foram cumpridas, em tempo útil.

Indicadores

Indicador	2015
Informatização das fichas do SIADAP	808
Elaboração de contratos, protocolos e adendas	215
Execução de relatórios de efetividade	12
Emissão de declarações	190
Submissão de formulários e inquéritos	157

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

SASUTAD

Serviços de ação Social da UTAD

Os SASUTAD desenvolvem a sua atividade no âmbito dos apoios sociais e dos auxílios económicos. Apoiam atividades culturais, desportivas e outras que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais da ação social escolar.

Destques

- Criação do Setor de Atividades Culturais e Desportivas;
- Abertura da Unidade de Saúde dos SASUTAD em Codessais, acreditada pela Administração Regional de Saúde do Norte, IP.

Balanço

Os SASUTAD encontram-se alinhados com os objetivos estratégicos da Universidade, assumindo-se como fator de desenvolvimento. A criação, em 2015, do Setor de Atividades Culturais e Desportivas constitui um facto incontornável na relação de proximidade entre a UTAD e a comunidade envolvente.

É ainda determinante a proximidade com a Associação Académica, enquanto suporte ao desenvolvimento de atividades ligadas ao bem-estar, bem como enquanto parceiro dinamizador privilegiado da prática desportiva, junto dos estudantes.

Os SASUTAD são uma estrutura de serviços direcionada para desenvolver a sua atividade no âmbito dos apoios sociais e dos auxílios económicos. O desenvolvimento de atividades desportivas, culturais e outras, que pela sua natureza se enquadram nos fins gerais da ação social escolar, continuará a ser uma aposta forte para 2016.

Ainda ao nível do apoio económico, o recém-criado Fundo de Apoio Social (FAS) tem demonstrado ser um programa essencial para prevenir e reverter situações de abandono e desistência do ensino superior, o que exige a continuação da sua divulgação e otimização, bem como da sua articulação e operacionalidade com a UTAD e com os parceiros institucionais que o financiam.

Indicadores

Indicador	2014	2015
Nº de bolseiros	2.128	2.300
Nº de camas	585	562
Nº de refeições	239.664	233.141

UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

ECAVESCOLA DE
CIÊNCIAS
AGRÁRIAS E
VETERINÁRIAS**ECHS**ESCOLA DE
CIÊNCIAS
HUMANAS E
SOCIAIS**ECT**ESCOLA DE
CIÊNCIAS
E TECNOLOGIA**ECVA**ESCOLA DE
CIÊNCIAS DA
VIDA E AMBIENTE**ESENF**ESCOLA
SUPERIOR DE
ENFERMAGEM

ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS

As atividades desenvolvidas na ECAV enquadram-se nas que estão definidas na missão da Universidade e no seu Plano Estratégico. A formação concretiza-se através de uma oferta educativa na área agrária e veterinária, com um conjunto de cursos de primeiro, segundo e terceiro ciclos.

ECAVESCOLA DE CIÊNCIAS
AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS

DEPARTAMENTOS

Agronomia

Ciências
Florestais e
Arquitetura
PaisagistaCiências
Veterinárias

Zootecnia

19 Cursos

1.298 Estudantes

46 Projetos em curso

246 Artigos Publicados

Tem-se verificado, nos últimos anos, um aumento sustentado no número de estudantes, que este ano se fixou nos 1298, o que nos permite fundadas expectativas otimistas em relação ao futuro, suportadas também no facto de o sector económico correspondente conhecer um desenvolvimento assinalável, proporcionando elevada empregabilidade aos nossos diplomados ou boas oportunidades de empreendedorismo. Com efeito, a ambição e objetivo nacional de atingir o equilíbrio

em valor da balança alimentar em 2020, proporciona grande dinamismo ao sector, com impacto também na procura de formação de nível superior.

A investigação desenvolvida pelos docentes da ECAV está enquadrada, sobretudo, em dois centros de investigação, o CITAB e o CECAV, colaborando em numerosos projetos nacionais e internacionais. Um número reduzido de investigadores está integrado em outros centros da UTAD ou de outras Universidades, nos quais se enquadram melhor as linhas de investigação que desenvolvem.

Desde a sua fundação que a UTAD e depois também a ECAV, mantém uma estreita ligação à sociedade envolvente, particularmente às empresas e serviços públicos ligados à agricultura. Essa ligação, muitas vezes formalizada através de protocolos, que frequentemente enquadram os estudantes enriquecendo a sua formação, permite um melhor conhecimento da nossa parte da atividade produtiva, e um contributo relevante para a valorização económica do conhecimento.

Tabela 3 . Indicadores de atividade da ECAV

Ensino		2014	2015
Cursos	Licenciatura	6	6
	Mestrado	6	7
	Mestrado Integrado	1	1
	Doutoramento	4	5
1º Ciclo e Ciclo Integrado de Mestrado (estudantes por curso)	Engª Agronómica	91	100
	Engª Zootécnica	88	90
	Engª Florestal	24	21
	Ciências Florestais	5	6
	Arquitetura Paisagista	84	73
	Enologia	152	170
	Mestrado Integrado de Medicina Veterinária	532	525
2º Ciclo (estudantes por curso)	Engª Agronómica	44	69
	Engª Zootécnica	40	55
	Engª Florestal	18	17
	Viticultura e Enologia	-	28
	Arquitetura Paisagista	37	53
	Sistemas de Informação Geográfica	10	14
	Segurança Alimentar	15	11
3º Ciclo (estudantes por curso)	Ciências Agronómicas e Florestais	8	10
	Ciência Animal	4	6
	Ciências Veterinárias	31	25
	Ciência Tecnologia e Gestão do Mar *	-	2
	Agrichains	11	23

Provas Académicas	Agregação	1	1
	Doutoramento	5	9
	Mestrado	82	132
Investigação			
Projetos	Iniciados	16	5
	Em curso	52	21
	Concluídos	3	22
Protocolos	Iniciados	2	10
	Em curso	11	29
Produção Científica			
	Livros ou capítulos de livros	40	21
	Artigos publicados e referenciados no ISI-WoK	160	115
	Artigos publicados e referenciados na SCOPUS	50	34
	Artigos publicados em revistas internacionais	29	14
	Artigos publicados em revistas nacionais	16	14
	Artigos publicados em <i>proceedings</i>	75	68
	Publicações pedagógicas	4	1
	Publicações eletrónicas	3	24
	<i>Abstracts</i>	80	126
	<i>Posters</i>	118	349
Extensão		Indicadores	
Projetos	Iniciados	4	2
	Em curso	9	8
	Concluídos	1	14
Protocolos	Iniciados	17	6
	Em curso	19	8

* Programa em consórcio internacional. 200 estudantes no total, 20 em Portugal, 2 na UTAD

ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

A ECHS é uma unidade orgânica, dirigida para a realização de atividades de ensino, de investigação científica, de difusão do conhecimento e de prestação de serviços especializados. Tem como missão fundamental valorizar a atividade dos seus docentes e investigadores e o seu pessoal não docente e não investigador, e estimular a formação intelectual e profissional dos seus estudantes, através da produção científica, difusão e aplicação de conhecimento na área das ciências humanas e sociais, tendo como princípio a promoção da criatividade e da inovação.

ECHS

ESCOLA DE CIÊNCIAS
HUMANAS E SOCIAIS



42 Cursos

2.130 Estudantes

29 Projetos em curso

180 Artigos Publicados

O conjunto de cursos ancorados na ECHS é frequentado por 2.131 estudantes. Este número distribuiu-se por 12 licenciaturas, 24 mestrados e 6 doutoramentos.

Foi proposta a criação de uma licenciatura para substituição da licenciatura em Animação Sociocultural. Essa nova licenciatura – Animação Cultural e Comunitária – foi acreditada pela A3ES por um período de seis anos e está já em funcionamento. Durante o ano de 2015, a ECHS, em articulação com as restantes Escolas da UTAD, promoveu a criação de uma nova oferta ao nível da licenciatura – Estudos Gerais em Ciências e Humanidades –, que se encontra em fase de apreciação pela A3ES.

Relativamente à investigação, é relevante a avaliação de Muito Bom obtida pelo CETRAD, na avaliação dos centros de investigação promovido em 2014/15 pela FCT.

No domínio da extensão universitária, existe um número considerável de protocolos e projetos já implementados e em vias de implementação, desenvolvidos por diversos cursos ancorados na Escola.

Tabela 4. Indicadores de atividade da ECHS

Ensino		2014	2015
Cursos	Licenciatura	11	12
	Mestrado	24	24
	Doutoramento	6	6
1º Ciclo e Ciclo Integrado de Mestrado (estudantes por curso)	Animação Cultural e Comunitária	-	30
	Animação Sociocultural	2	1
	Ciências da Comunicação	219	198
	Economia	173	168
	Educação Básica	100	87
	Gestão	182	172
	Línguas e Relações Empresariais	127	122
	Línguas, Literaturas e Culturas	74	84
	Psicologia	196	183
	Serviço Social	221	207
	Teatro e Artes Performativas	56	65
	Turismo	114	124
2º Ciclo (estudantes por curso)	Ciências da Comunicação	44	59
	Ciências da Cultura	18	25
	Ciências da Educação (seis ramos de especialização)	65	51
	Ciências Económicas e Empresariais	31	40
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º CEB	28	39
	Ensino (9 ramos de especialização)	174	65
	Mestrado em Gestão	55	73
	Mestrado em Gestão dos Serviços De Saúde	39	40
	Mestrado em Línguas Estrangeiras Aplicadas	19	9
	Mestrado em Psicologia	101	115
	Mestrado em Serviço Social	44	60
3º Ciclo (estudantes por curso)	Ciências da Cultura	12	15
	Ciências da Educação	61	84
	Ciências da Linguagem	1	2
	Estudos Literários	4	3
	Gestão	6	9
	Língua e Cultura Portuguesas	3	1
Provas Académicas	Doutoramento	27	35
	Mestrado	258	285
Prémios		1	-

Investigação			
Projetos	Iniciados	13	34
	Em curso	19	29
	Concluídos	11	-
Produção Científica			
	Livros ou capítulos de livros	105	88
	Artigos publicados e referenciados no ISI-WoK	25	33
	Artigos publicados e referenciados na SCOPUS	15	24
	Artigos publicados em revistas internacionais	36	29
	Artigos publicados em revistas nacionais	30	24
	Artigos publicados em <i>proceedings</i>	77	86
	Publicações pedagógicas	5	6
	Publicações eletrónicas	12	25
	<i>Abstracts</i>	37	18
	<i>Posters</i>	9	11
	Patentes	5	-
Extensão			
Protocolos	Iniciados	17	12
	Em curso	57	95

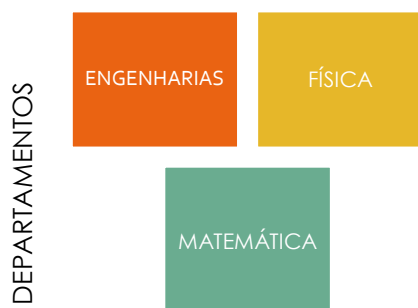
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

A Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) tem como missão fundamentais produzir conhecimento, estimular a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e criar, valorizar e difundir conhecimento na área das ciências e tecnologia, tendo como princípio a formação humana e a qualificação das populações. Cerca de 66% dos seus membros estão integrados em centros de investigação avaliados positivamente pela FCT.

A boa interação dos estudantes com o corpo docente e o mercado de trabalho, nomeadamente a realização de estágios e de dissertações em contexto empresarial, têm contribuído para alcançar uma taxa de empregabilidade superior a 90% na maioria dos cursos ministrados pela Escola.

ECT

ESCOLA DE CIÊNCIAS
E TECNOLOGIA



24 Cursos

1.302 Estudantes

8 Projetos em curso

341 Artigos Publicados

A ECT ministrou 8 cursos de licenciatura envolvendo 837 estudantes, 2 mestrados integrados com 99 estudantes, 10 mestrados com 310 estudantes, e 4 doutoramentos com 56 estudantes, na área da Ciência, Tecnologia e Engenharia.

A produção científica em revistas com indexação ISI e Scopus manteve-se estável em relação ao ano de 2014, sendo o rácio de cerca de 1,5 artigos por ETI. No ano 2015 mantiveram-se em curso 8 dos projetos iniciados no ano anterior e foram iniciados 8 novos projetos.

A ECT fomentou o estabelecimento de protocolos com empresas, elaborados através do GAIVA, o que tem permitido aos estudantes fazerem estágios curriculares e extra curriculares.

Registou-se um aumento de protocolos com empresas e instituições nacionais e internacionais nos domínios do ensino e da investigação, visando a integração dos estudantes no mercado de trabalho e o estabelecimento de parcerias para a realização de projetos de investigação e extensão.

Da atividade desenvolvida em 2015 destaca-se:

- Consolidação da oferta educativa de cursos de 1º, 2º e 3º ciclo;
- Qualidade da investigação, estabilizando o número das publicações científicas indexadas;
- Equilíbrio da carga letiva média por docente e diminuição da dispersão de unidades curriculares dos cursos de 1º ciclo;
- Incremento do número de docentes integrados em centros de investigação.

Tabela 5. Indicadores de atividade da ECT

Ensino		2014	2015
Cursos	Licenciatura	11	8
	Mestrado	9	10
	Mestrado Integrado	-	2
	Doutoramento	4	4
1º Ciclo (estudantes por curso)	Comunicação e Multimédia	225	215
	Engenharia Biomédica	92	95
	Engenharia Civil	109	63
	Engenharia das Energias Renováveis		29
	Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade	29	17
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	116	-
	Engenharia Informática	223	245
	Engenharia Mecânica	119	110
	Tecnologias da Informação e Comunicação	68	63
	Comunicação e Multimédia	29	33
Estudantes 2º Ciclo (estudantes por curso)	Engenharia Biomédica	-	14
	Engenharia Civil	45	60
	Engenharia de Energias	8	16
	Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade	19	10
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	52	56
	Engenharia Informática	47	48
	Engenharia Mecânica	44	65

Ensino		2014	2015
Mestrado Integrado	Estatística Aplicada	5	4
	Tecnologias da Informação e Comunicação	3	4
	Engenharia e Gestão Industrial	-	5
Estudantes 3º Ciclo (estudantes por curso)	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	25	94
	Ciências Físicas	7	1
	Didáctica de Ciências e Tecnologia	26	16
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	25	19
Provas Académicas	Informática	45	20
	Agregação	0	0
	Doutoramento	10	21
	Mestrado	89	109
Investigação			
Projetos	Iniciados	8	8
	Em curso	24	8
	Concluídos	14	11
Protocolos	Iniciados	2	12
	Em curso	3	8
Produção Científica			
	Livros ou capítulos de livros	46	32
	Artigos publicados e referenciados no ISI-WoK	86	85
	Artigos publicados e referenciados na SCOPUS	86	75
	Artigos publicados em revistas internacionais	62	63
	Artigos publicados em revistas nacionais	17	13
	Artigos publicados em <i>proceedings</i>	106	105
	Publicações Pedagógicas	10	1
	Publicações Eletrónicas	28	6
	<i>Abstracts</i>	119	40
	<i>Posters</i>	68	32
	Patentes	1	0
Extensão			
Projetos	Iniciados	4	*
	Em curso	10	*
	Concluídos	20	
Protocolos	Iniciados	14	3
	Em curso	21	16

* Não foi possível obter dados

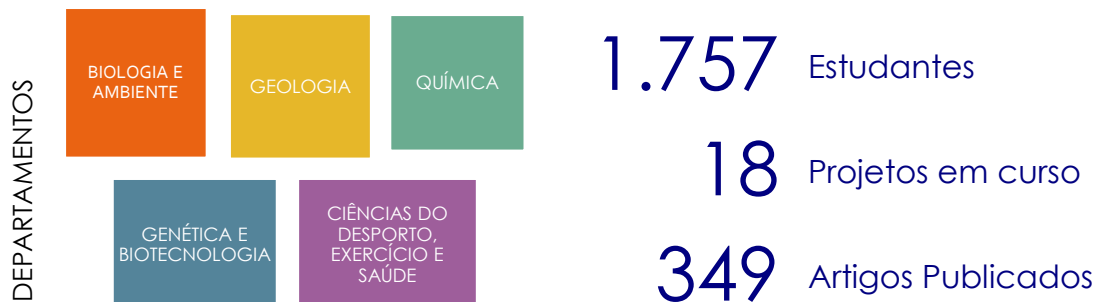
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA E DO AMBIENTE

A Escola de Ciências da Vida e do Ambiente (ECVA) é uma unidade orgânica de ensino, investigação e extensão da UTAD. Tem como missão fundamental valorizar a atividade dos seus docentes, investigadores e do pessoal não docente e não investigador, de forma a proporcionar uma sólida formação intelectual e profissional aos seus estudantes, bem como criar, valorizar e difundir conhecimento e tecnologia na área das ciências da vida e do ambiente, tendo como princípio a promoção humana e a qualificação das populações que serve.

A ECVA está organizada em departamentos dirigidos à realização continuada das tarefas de ensino, investigação, transferência de ciência e tecnologia, difusão da cultura e prestação de serviços especializados. Os departamentos que integram a ECVA são: Ciências do Desporto, Exercício e Saúde, Biologia e Ambiente, Genética e Biotecnologia, Geologia e Química. Estão, também, associados à ECVA três unidades de investigação com avaliação de Bom pela FCT, nomeadamente o Centro de Química-Vila Real (CQ-VR), o Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD) e o Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB). A ECVA tem 104 docentes de carreira e 46 funcionários.

ECVA

ESCOLA DE CIÊNCIAS
DA VIDA E AMBIENTE



As atividades de investigação têm-se mantido como um ponto forte da Escola, sendo de realçar a sua produtividade científica. Durante o ano de 2015 foram publicados 193 artigos científicos referenciados na ISI-Wok, muitos deles em revistas de fator de impacto elevado, para além de cerca de 40 artigos em outras revistas científicas nacionais e internacionais. A participação em encontros científicos nacionais e internacionais tem sido ativa e assídua, resultando em 64 artigos publicados em proceedings e 171 abstracts. Foram iniciados 12 projetos com financiamento externo, estão em curso 18 e foram concluídos 36.

A oferta educativa na área das Ciências da Vida e do Ambiente é atraente, abrangente e atenta aos sinais da procura, bem-estar e expectativas dos estudantes, sendo capaz de atrair estudantes desde as ciências ligadas à biologia, alimentação e ambiente até às ciências do desporto. Apesar das dificuldades geográficas, demográficas e outras decorrentes da crise económica, manteve praticamente o mesmo número de estudantes. Frequentar os seus cursos cerca de 1750 estudantes distribuídos por 13 cursos de licenciatura (1273 estudantes), 16 de mestrado (403 estudantes) e 8 de doutoramento (81 estudantes). No ano de 2015 foram realizadas 40 provas de doutoramento e 205 de mestrado.

Em termos de extensão, a ECVA tem tido um papel ativo e importante, procurando responder de uma forma positiva e cooperante a todas as solicitações regionais, e não só, que vão surgindo.

Tabela 6. Indicadores de atividade da ECVA

Ensino		2014	2015
Cursos	Licenciatura	12	13
	Mestrado	15	16
	Doutoramento	7	8
1º Ciclo (estudantes por curso)	Bioengenharia	84	85
	Biologia	117	109
	Biologia e Geologia	68	60
	Bioquímica	140	158
	Ciência Alimentar	86	81
	Ciências do Ambiente		8
	Ciências do Desporto	309	358
	Ecologia Aplicada	12	3
	Educação Física e Desporto Escolar	75	15
	Engenharia do Ambiente	47	32
	Genética e Biotecnologia	186	186

	Química Medicinal	15	9
	Reabilitação Psicomotora	177	169
2º Ciclo (estudantes por curso)	Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	1	3
	Biologia	3	4
	Biologia Clínica Laboratorial	20	18
	Bioquímica	17	22
	Biotecnologia e Qualidade Alimentar	15	8
	Biotecnologia para as Ciências da Saúde	19	19
	Ciências do Desporto- 3 ramos de Especialização Actividades de Academia	126	119
	Educação Física e Desporto – Especialização em desenvolvimento da criança	6	4
	Engenharia Alimentar		14
	Engenharia do Ambiente	31	32
	Ensino de Educação Física nos ensinos básico e secundário	86	88
	Genética Molecular Comparativa e Tecnológica	18	20
	Gerontologia- Atividade Física e Saúde no Idoso	33	40
	Gestão dos Recursos Naturais	14	12
3º Ciclo (estudantes por curso)	Ciências da Terra e da Vida	3	4
	Ciências do Desporto	37	43
	Ciências Químicas e Biológicas	16	15
	Genética Molecular Comparativa	12	9
	Geologia	3	2
	Quaternário, Materiais e Culturas	13	7
	Programa Doutoral em Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar	-	1
Provas Académicas	Agregação	2	1
	Doutoramento	38	40
	Mestrado	111	205
Prémios		3	
Investigação			
Projetos	Iniciados	10	12
	Em curso	37	18
	Concluídos	24	36
Protocolos	Iniciados	5	17
	Em curso	2	18
Produção Científica			
	Livros ou capítulos de livros	56	24
	Artigos publicados e referenciados no ISI-WoK	258	193
	Artigos publicados e referenciados na SCOPUS	267	245
	Artigos publicados em revistas internacionais	53	12
	Artigos publicados em revistas nacionais	33	28

	Artigos publicados em <i>proceedings</i>	94	64
	Publicações pedagógicas	12	5
	Publicações eletrónicas	8	14
	<i>Abstracts</i>	164	171
	<i>Posters</i>	232	186
	Patentes	1	7
Extensão			
Projetos	Iniciados	14	4
	Em curso	27	3
	Concluídos	29	5
Protocolos	Iniciados	5	7
	Em curso	12	6

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM

A Escola Superior de Enfermagem de Vila Real tem por missão promover a formação e qualificação científica, técnica, humana e cultural, a mobilidade efetiva de estudantes, a produção, difusão, transferência e valorização de conhecimento e ainda atividades de ligação à sociedade e formulação de políticas de saúde e educação. A sua estrutura interna inclui os departamentos de Enfermagem de Reabilitação e Médico-Cirúrgica (9 docentes), de Enfermagem de Saúde Materna e Infantil (7 docentes) e de Enfermagem de Saúde Mental e Comunitária (8 docentes). Possui ainda serviços de apoio com 14 profissionais.

ESENF

ESCOLA SUPERIOR DE
ENFERMAGEM

DEPARTAMENTOS



5 Cursos

388 Estudantes

3 Projetos em curso

39 Artigos Publicados

As atividades de ensino incluem um curso de 1º ciclo em Enfermagem (335 estudantes) e quatro cursos de 2º ciclo em Enfermagem de Saúde Familiar, Enfermagem Comunitária, Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia e Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica, perfazendo um total de 53 estudantes.

As atividades de investigação têm sido objeto de reflexão e têm merecido crescente atenção dos docentes. Em 2015 a Escola organizou diferentes eventos científicos, entre os quais se destacam o Congresso Internacional "Saúde: do Desafio ao Compromisso", em 19 e 20 de junho, o 3º Encontro de Bioética em 13 de outubro e o Workshop Aleitamento Materno uma Questão Transdisciplinar em 21 de outubro. A produção científica correspondeu a 39 publicações, entre as quais se destacam artigos publicados em revistas indexadas (8) e capítulos de livro (14).

O envolvimento em projetos, quer a nível da Escola quer com outras instituições, vai tomando maior visibilidade, sendo de salientar: "Diabetes em Movimento®: Programa Comunitário de Exercício para Pessoas com Diabetes Tipo 2", inserido no Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano da UTAD; "Bem-estar psicológico e perceção de saúde geral em estudantes do ensino superior", no âmbito do Departamento de enfermagem de saúde mental e comunitária; "Desenvolvimento de competências para a saúde e a sexualidade saudável a partir da identificação de necessidades em meio escolar e meio institucional", financiado pela FCT.

A crescente implicação com uma formação de excelência e o reconhecimento da importância dos contextos de aprendizagem prática têm dinamizado um conjunto de atividades de natureza pedagógica que, inseridas no desenvolvimento curricular do curso, permitem debater diferentes temas em estreita ligação com os contextos de exercício da profissão de enfermagem, sob a forma de seminários: "Saúde da mulher e do recém-nascido"; "Saúde Materna e Infante-Juvenil: Da Formação ao Contexto da Prática: o Cuidar da Conceção à Adolescência"; "Promoção da saúde do adolescente".

Relativamente às atividades de extensão que resultam de uma estreita relação de cooperação, reciprocidade e responsabilidade social, com diferentes instituições locais e regionais, salientam-se: Dia Mundial do Coração; Dia Mundial da Saúde; Segurança Alimentar; X Semana Mundial do Aleitamento Materno e II edição da Mostra Escolar.

Tabela 7. Indicadores de atividade da ESENF

Ensino		2014	2015
Cursos	Licenciatura	1	1
	Mestrado	4	4
1º Ciclo	Licenciatura em Enfermagem	335	335
2º Ciclo	Enfermagem Comunitária	23	22
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	4	4
	Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica	16	16
	Enfermagem de Saúde Familiar	11	11
Provas Académicas	Mestrado	8	4
Investigação			
Projetos	Iniciados	–	–
	Em curso	5	2
	Concluídos	1	1
Protocolos	Iniciados	1	
	Em curso	–	–
Produção Científica			
	Livros ou capítulos de livros	26	14
	Artigos publicados e referenciados no ISI-WoK	5	7
	Artigos publicados em revistas internacionais	5	1
	Artigos publicados em <i>proceedings</i>	18	5
	Publicações eletrónicas	1	7
	Posters	1	5
Extensão			
Projetos	Iniciados	–	–
	Em curso	1	
	Concluídos	6	4
Protocolos	Iniciados	–	–
	Em curso	1	–



ENSINO

OFERTA EDUCATIVA

A oferta educativa regular da UTAD é composta pelos cursos conferentes de grau académico promovidos e coordenados pelas Escolas, conforme a distribuição expressa no capítulo anterior.

Assim, verifica-se um total de 127 ofertas educativas, 40 de 1º ciclo, 3 de Mestrado Integrado, 61 de 2º ciclo e 23 de 3º ciclo, com a seguinte distribuição pelas cinco Escolas:

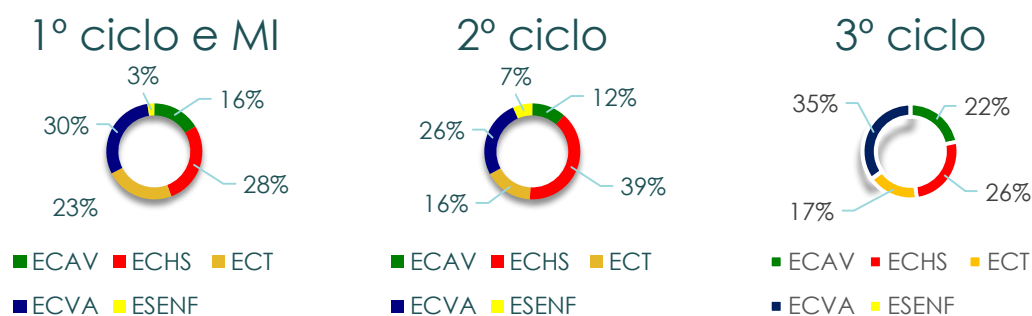


Figura 2. Distribuição da oferta educativa da UTAD, por ciclo de estudo e por Escola

OS ESTUDANTES DA UTAD

Em 2015 a UTAD disponibilizou um total de 2.545 vagas, das quais 2.242 foram preenchidas, representando, deste modo, uma ocupação global na ordem dos 88%.

No ano letivo de 2015/2016, encontram-se inscritos na UTAD um total de 6.894 estudantes, dos quais 4.975 frequentam cursos de 1º ciclo e mestrado integrado, 1.604 cursos de 2º ciclo e 315 de 3º ciclo.

Em 2015, 1.761 estudantes concluíram o curso que frequentavam nesta Universidade.

Tabela 8. Vagas, novas matrículas e diplomados

1º Ciclo e Mestrado Integrado	Total
Número de vagas oferecidas (regime geral)	1342
Número de estudantes inscritos pela 1ª vez	1386
Número de diplomados 2014/2015	1087
2º Ciclo	Total
Número de vagas oferecidas	1015
Número de estudantes inscritos pela 1ª vez	731
Número de diplomados no ano civil de 2015	573
3º Ciclo	Total
Número de vagas oferecidas	188
Número de estudantes inscritos pela 1ª vez	125
Número de diplomados no ano civil de 2015	101

As tabelas 9 a 11 apresentam o número de estudantes inscritos, por ciclo de estudos, nos últimos três anos.

Tabela 9. Número de estudantes inscritos em cursos de 1º ciclo e Mestrado Integrado

Curso	2013/14	2014/2015	2015/2016
Animação Sociocultural	17	2	1
Animação Sociocultural e Comunitária	-	-	30
Arquitetura Paisagista	95	84	73
Bioengenharia	97	84	85
Biologia	113	117	109
Biologia e Geologia	78	68	60
Bioquímica	135	140	158
Ciência Alimentar	110	86	81
Ciências da Comunicação	216	219	198
Ciências do Ambiente	-	-	8
Ciências do Desporto	251	309	358
Ciências Florestais	-	5	6
Comunicação e Multimédia	217	224	215
Ecologia Aplicada	19	12	3
Economia	175	173	168
Educação Básica	129	100	87
Educação Física e Desporto Escolar	161	75	15
Enfermagem	315	329	340
Engenharia Agronómica	102	91	100

Curso	2013/14	2014/2015	2015/2016
Engenharia Biomédica	107	93	95
Engenharia Civil	141	107	63
Engenharia de Energias	77	65	-
Engenharia de Energias Renováveis	-	-	29
Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas	57	29	17
Engenharia do Ambiente	72	47	32
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	120	116	63
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (Mestrado Integrado)	-	-	31
Engenharia e Gestão Industrial (Preparatórios)	-	-	5
Engenharia Florestal	41	24	21
Engenharia Informática	205	222	245
Engenharia Mecânica	137	119	110
Engenharia Zootécnica	91	88	90
Enologia	149	152	170
Genética e Biotecnologia	188	186	186
Gestão	171	182	172
Línguas e Relações Empresariais	131	127	122
Línguas, Literaturas e Culturas	53	74	84
Matemática	1	-	-
Medicina Veterinária (Mestrado Integrado)	513	532	525
Psicologia	208	196	183
Química Medicinal	17	15	9
Reabilitação Psicomotora	195	177	169
Serviço Social	210	221	207
Teatro e Artes Performativas	57	56	65
Tecnologias de Informação e Comunicação	85	65	63
Turismo	104	114	124
TOTAL	5360	5125	4975

Tabela 10. Número de estudantes inscritos em cursos de 2º ciclo

Curso	2013/14	2014/15	2015/16
Análises Laboratoriais	-	-	-
Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	-	1	3
Arquitetura Paisagista	46	37	53
Biologia	6	3	4
Biologia Clínica Laboratorial	19	20	18
Bioquímica	11	17	22
Biotecnologia e Qualidade Alimentar	15	15	8
Biotecnologia para as Ciências da Saúde	16	19	19
Ciências da Comunicação	53	44	59

Curso	2013/14	2014/15	2015/16
Ciências da Cultura	29	18	25
Ciências da Educação, especialização em Administração Educacional	9	21	13
Ciências da Educação, especialização em Animação Sociocultural	20	22	12
Ciências da Educação, especialização em Comunicação e Tecnologias Educativas	21	2	5
Ciências da Educação, especialização em Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor	10	15	11
Ciências da Educação, especialização em Educação para Adultos	16	5	4
Ciências da Educação, especialização em Supervisão Pedagógica	23	-	6
Ciências do Desporto – Especialização em Atividades de Academia	32	44	47
Ciências do Desporto – Especialização em Avaliação e Prescrição na Atividade Física	30	33	20
Ciências do Desporto – Especialização em Jogos Desportivos Coletivos	41	49	52
Ciências Económicas e Empresariais	36	31	40
Comunicação e Multimédia	26	29	33
Economia	1	-	-
Educação Física e Desporto - Especialização em Desenvolvimento da Criança	27	6	4
Empreendedorismo	1	-	-
Enfermagem Comunitária	12	21	29
Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica	-	17	13
Enfermagem de Saúde Familiar	-	12	15
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	7	5	9
Engenharia Agronómica	33	44	69
Engenharia Alimentar	-	-	14
Engenharia Biomédica	-	-	14
Engenharia Civil	49	44	60
Engenharia de Energias	12	8	16
Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas	23	19	10
Engenharia do Ambiente	45	31	32
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	47	52	56
Engenharia Florestal	22	18	17
Engenharia Informática	21	47	48
Engenharia Mecânica	58	44	65
Engenharia Zootécnica	39	40	55
Enologia	20	21	14
Enologia e Viticultura	-	-	16

Curso	2013/14	2014/15	2015/16
Ensino de Biologia e de Geologia no 3º ciclo do Ensino Básico e no Secundário	5	6	3
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	99	86	88
Ensino de Educação Pré-Escolar	6	2	1
Ensino de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	36	28	39
Ensino de Física e de Química no 3º ciclo do Ensino Básico e no Secundário	3	4	2
Ensino de Informática	19	7	8
Ensino de Inglês e de Alemão no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	-	-	-
Ensino de Matemática no 3º ciclo do Ensino Básico e no Secundário	3	-	-
Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário	39	21	5
Ensino de Teatro	20	15	7
Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	1	2	-
Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico	-	-	8
Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	-	-	4
Ensino do 1º e do 2º ciclos do Ensino Básico	33	25	27
Estatística Aplicada	10	5	4
Finanças e Contabilidade	5	-	-
Genética Molecular Comparativa e Tecnológica	19	18	20
Gerontologia: Atividade Física e Saúde no Idoso	24	33	40
Gestão	84	55	73
Gestão dos Recursos Naturais	16	14	12
Gestão dos Serviços de Saúde	33	39	40
Línguas Estrangeiras Aplicadas	23	19	9
Psicologia	85	101	115
Segurança Alimentar	10	15	11
Serviço Social	34	44	60
Sistemas de Informação Geográfica	8	10	14
Tecnologias da Informação e Comunicação	3	3	4
TOTAL	1498	1409	1604

Tabela 11. Número de estudantes inscritos em cursos de 3º ciclo

Curso	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Ciência Animal	4	4	6
Ciências Agrónómicas e Florestais	10	8	10
Ciências da Cultura	7	12	15
Ciências da Educação	54	61	84
Ciências da Linguagem	1	1	2
Ciências da Terra e da Vida	5	3	4
Ciências do Desporto	37	37	43
Ciências Físicas	1	1	1
Ciências Químicas e Biológicas	18	16	15
Ciências Veterinárias	29	31	25
Cadeias de Produção Agrícola – Da Mesa ao Campo	-	-	23
Didática de Ciências e Tecnologia	12	13	16
Direção de Comunicação Empresarial	-	-	-
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	6	10	19
Estudos Literários	3	4	3
Genética Molecular Comparativa	4	12	9
Geologia	2	3	2
Gestão	5	6	9
Informática	21	12	20
Língua e Cultura Portuguesa	-	3	1
Quaternário, Materiais e Culturas	2	13	7
Programa Doutoral em Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar	-	-	1
TOTAL	221	250	315

SUCESSO ESCOLAR

O número de estudantes que completam o curso de 1º ciclo e de Mestrado Integrado no número mínimo de anos possível é globalmente superior a 75%. Sinalizam-se os cursos em que a percentagem de estudantes que necessita de mais do que dois anos face ao número mínimo de anos possíveis para terminar a licenciatura, três da ECT e dois da ECAV.

Tabela 12. Percentagem de estudantes que concluiu o curso (ano letivo de 2013/14) em *n* anos

Cursos	Duração*	3 anos	4	5	>5
Animação Sociocultural	3/6	0	100	0	0
Arquitetura Paisagista	3/6	60	20	7	13
Bioengenharia	3/6	27	36	36	0
Biologia	3/6	64	24	12	0
Biologia e Geologia	3/6	27	33	40	0
Bioquímica	3/6	29	38	29	5
Ciência Alimentar	3/6	39	17	44	0
Ciências da Comunicação	3/6	79	13	4	4
Ciências do Desporto	3/6	82	12	6	0
Comunicação e Multimédia	3/6	64	25	11	0
Ecologia Aplicada	3/6	0	0	100	0
Economia	3/6	44	42	6	8
Educação Básica	3/6	59	31	6	3
Educação Física e Desporto Escolar	3/6	72	15	13	0
Enfermagem	4/8	-	93	7	0
Engenharia Agrónómica	3/6	43	14	29	14
Engenharia Biomédica	3/6	64	32	5	0
Engenharia Civil	3/6	12	24	64	0
Engenharia das Energias	3/6	29	42	29	0
Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas	3/6	0	63	38	0
Engenharia do Ambiente	3/6	31	38	31	0
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	3/6	10	25	20	45
Engenharia Florestal	3/6	13	25	38	25
Engenharia Informática	3/6	48	52	0	0
Engenharia Mecânica	3/6	15	31	15	38
Engenharia Zootécnica	3/6	78	0	9	13
Enologia	3/6	32	14	18	36
Genética e Biotecnologia	3/6	61	25	14	0
Gestão	3/6	74	15	3	9
Línguas e Relações Empresariais	3/6	59	22	13	6
Línguas, Literaturas e Culturas	3/6	100	0	0	0
Psicologia	3/6	82	12	5	0
Reabilitação Psicomotora	3/6	89	7	5	0
Serviço Social	3,5/7	-	95	5	0
Teatro e Artes Performativas	3/6	100	0	0	0
Tecnologias de Informação e Comunicação	3/6	40	0	20	40
Turismo	3/6	71	13	8	8

Cursos	Duração*	6 anos	7	8	>8
Medicina Veterinária (Mestrado Integrado)	5,5/11	75	25	0	0

* Anos/semestres



INVESTIGAÇÃO

A Vice-Reitoria para a Ciência, Tecnologia e Inovação tem a incumbência de definir e coordenar a política científica e de internacionalização da Universidade, levando a cabo a reorganização e racionalização dos centros de investigação, tendo em vista o aumento da produtividade científica.

Terminada a avaliação das Unidades de I&D, procurou-se em 2015 promover parcerias que permitam aumentar as receitas do financiamento da investigação fora do âmbito da FCT. Aproveitando as diferentes candidaturas abertas ao abrigo dos programas H2020, PT2020 e N2020, a VRCTI em cooperação com as Unidades de I&D e as estruturas de apoio fomentaram várias candidaturas a projetos de I&D com vista à capacitação da UTAD ao nível de equipamentos e recursos humanos qualificados. Importa referir que a UTAD integra quatro Programas Doutorais que se candidataram a financiamento ao abrigo do N2020.

Apesar do foco estar direcionado para os programas H2020, PT2020 e N2020, a UTAD enquanto Instituição de acolhimento viu aprovados sete projetos de IC&DT em todos os domínios científicos no concurso promovido pela FCT, atingindo uma taxa de aprovação igual à média nacional (13%).

A desmaterialização dos processos afetos à investigação continuou a ser um dos objetivos, tendo-se realizado diversas ações de divulgação e formação durante a semana do Acesso Aberto.

Ao nível dos eventos, destaque para a Semana de Ciência e Tecnologia, organizada em parceria com a Câmara Municipal de Vila Real, o Regia-Douro Park e o Centro de Ciência de Vila Real.

Tabela 13. Indicadores de investigação

INDICADOR	2014	2015
N.º artigos internacionais em coautoria	202	178
N.º de redes internacionais a que se aderiu ou constituídas	47	40
N.º participação em projetos internacionais com participação da UTAD	37	22
N.º médio de citações por publicação	5,58	2
% de artigos no 1º quartil da área científica	36	45
% de suporte científico na oferta de 3º ciclo	100	100
% de verba executada/financiamento total	85,75	60

A dinâmica de execução do Plano de Atividades foi positiva. Apesar do grande esforço requerido nas várias candidaturas em que a UTAD esteve envolvida, os indicadores atingidos demonstram um elevado grau de cumprimento das ações propostas.

É de destacar a este nível o aumento da qualidade da investigação produzida, com 45% dos trabalhos a serem publicados em revistas do 1º quartil, o que demonstra uma maior aposta na qualidade em detrimento da quantidade.

Das ações não concluídas, importa envidar esforços para criação de um plano de comunicação de ciência que, entre outros, permita potenciar a realização de “Massive Open Online Courses” (MOOC).



Recursos
Humanos

Em 2015, a UTAD integrou 954 colaboradores, sendo 541 docentes, 410 não docentes e 3 investigadores, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado ou a termo resolutivo certo, no caso dos docentes convidados. Ao longo do ano, foram contratados bolseiros de investigação no âmbito de diversos projetos.

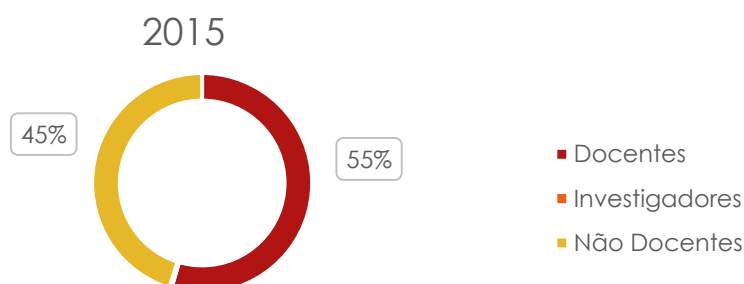


Figura 3. Distribuição de recursos humanos na UTAD, por carreira

A composição do corpo de recursos humanos tende para rácios adequados e de carácter multidisciplinar. O recurso à mobilidade interna permitiu reforçar determinadas equipas de trabalho em setores fulcrais, evitando novas contratações. Não teve lugar a abertura de qualquer procedimento concursal para admissão ou progressão na carreira.

PESSOAL DOCENTE E INESTIGADOR

A UTAD conta com um corpo docente qualificado, na sua quase totalidade com grau de doutor, em dedicação exclusiva.

Tabela 14. Pessoal docente e investigador (31-12-2015)

Categorias		F	M	TOTAL
Docentes do Ensino Superior Universitário	Professor Catedrático	10	24	34
	Professor Associado com Agregação	10	34	44
	Professor Associado	8	23	31
	Prof. Auxiliar com Agregação	9	13	22
	Professor Auxiliar	146	141	287
	Prof. Auxiliar Convidado	6	10	16
	Assistente	2	0	2
	Assistente Convidado	16	30	46
	Leitor	3	3	6
	Professor Coordenador com Agregação	0	1	1

Categorias		F	M	TOTAL
Docentes do Ensino Superior Politécnico	Professor Coordenador sem Agregação	5	1	6
	Professor Adjunto	9	8	17
	Assistente Convidado	19	10	29
TOTAL DOCENTES		243	298	541
Investigadores	Investigador Auxiliar	1	2	3

Ao longo do ano de 2015, deixaram de exercer funções na UTAD 22 docentes, um por motivo de aposentação, dois por rescisão contratual e 19 por caducidade de contrato.

Em 31 de dezembro de 2015 regista-se um acréscimo do número de docentes, no entanto assinala-se que em termos de ETI não houve um aumento significativo:

- a contratação a termo certo de médicos e enfermeiros para a Escola Superior de Enfermagem, num total de 29 pessoas corresponde a 10,70 ETI; e
- a contratação de 33 docentes para um total de 14,51 ETI, e saída de 22 docentes para um total de 13,57 ETI, resultando em mais 11 docentes convidados face ao ano anterior, corresponde a um aumento de 0,94 ETI.

Os valores indicados incluem todos os docentes, sendo de referir que 11 não se encontram no exercício de funções, por motivo de licença sem vencimento, cedência de interesse público, ocupação de cargo político e equiparação a bolseiro. O total dos docentes abrange, igualmente, os que ocupam cargos dirigentes (Reitor, Vice-Reitores e Pró-Reitores).

No que concerne ao pessoal da carreira de investigação, não há qualquer alteração comparativamente ao ano transato, encontrando-se um deles a exercer o cargo de Pró-Reitor.

PESSOAL NÃO DOCENTE

No final de 2015 a UTAD integra 410 trabalhadores não docentes. A diferença em relação a 2014 deve-se ao seguinte:

Saídas

- Requalificação (4 trabalhadores)
- Consolidação de mobilidade entre serviços (2 trabalhadores)

Entradas

- Contratação de um Técnico Superior

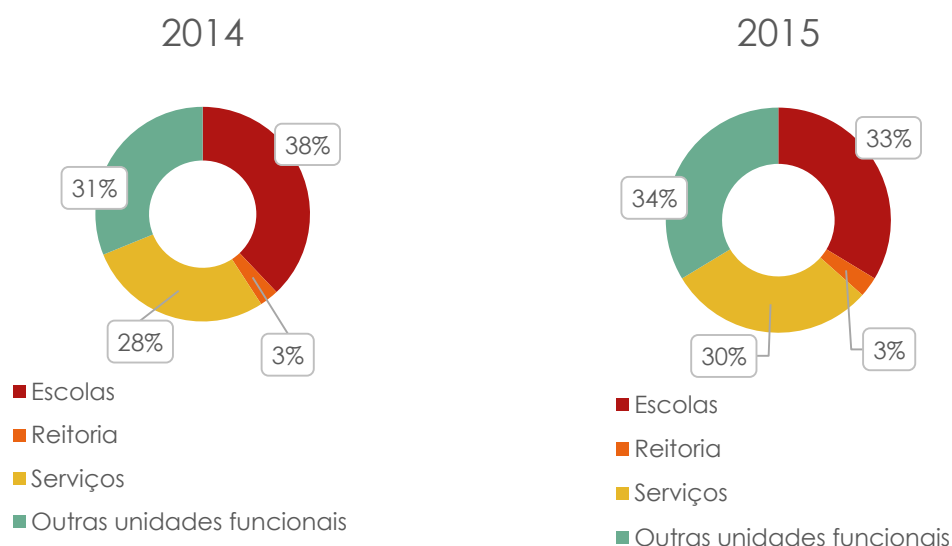


Figura 4. Distribuição do pessoal não docente por unidade orgânica/funcional

Em 2015, continuou o processo de mobilidade interna de funções, com os seguintes efeitos:

- Diminuição de trabalhadores afetos às Escolas, baixando de 38 para 34%;
- Reforço de trabalhadores no pessoal não docente a desempenhar funções nos serviços e em outras unidades funcionais, aumentando de 28 para 30% nos Serviços e de 31% para 34 % noutras unidades funcionais.

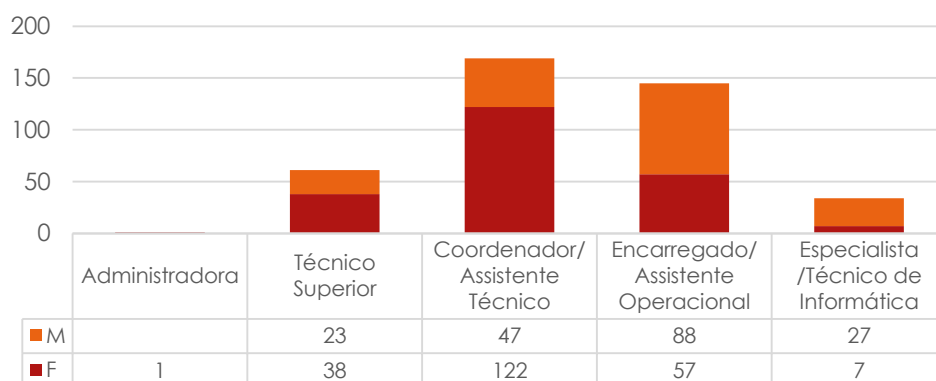


Figura 5. Distribuição do pessoal não docente por categoria

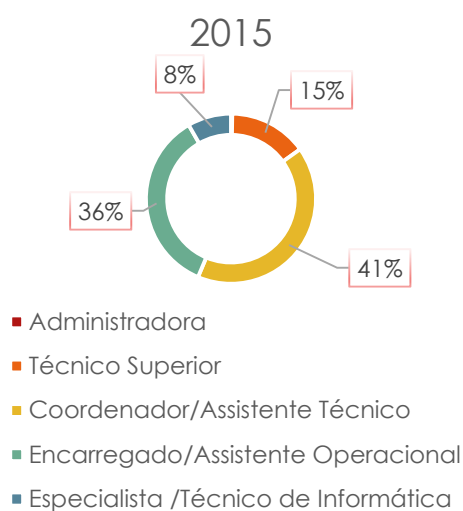


Figura 6. Distribuição do pessoal não docente por categoria

A UTAD possui 169 assistentes técnicos e 145 assistentes operacionais, correspondendo a 77% dos trabalhadores não docentes. A carreira de técnico superior inclui 61 trabalhadores, representando 15% dos trabalhadores não docentes.

A UTAD dispõe de 225 mulheres e 185 homens no seu corpo não docente, o que corresponde a 55% de mulheres e 45% de homens. As mulheres prevalecem nas categorias de técnico superior e assistente técnico, enquanto existem mais homens nas categorias de assistente operacional e especialista/técnico de informática.

Regista-se que, do número total apresentado, estavam ausentes no ano em apreço, seis trabalhadores, sendo dois deles técnicos superiores, três assistentes técnicos e um assistente operacional, por motivos de licença sem vencimento e ocupação de cargos públicos.



APRECIÇÃO
GLOBAL

O Plano de Atividades da UTAD para 2015 previa 191 ações, distribuídas por 4 eixos: I – Ensino e Formação; II – Ciência e Tecnologia; III – Desenvolvimento Económico e Social; e IV – Organização, Gestão e Sustentabilidade.

Muito embora se reconheça a elevada ambição no número e no teor das diferentes ações inseridas no Plano, verificou-se um esforço no sentido de reduzir o seu número face ao Plano de 2014, com efeitos positivos ao nível da execução, como se verifica a seguir:

- 67% das ações foram executadas e concluídas durante 2015;
- 16% encontravam-se em execução no final do período;
- 13% não foram iniciadas, por terem sido adiadas para 2016, ou por o seu início depender de outras não concluídas; e
- 4% das ações foram canceladas, porque deixaram de ter a pertinência inicialmente pensada, ou porque foram substituídas por novas ações consideradas mais relevantes.

Execução do Plano de Atividades 2015

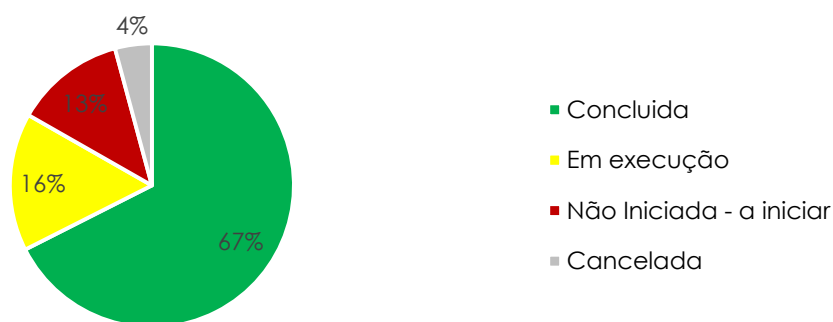


Figura 7. Grau de execução global do Plano de Atividades 2015

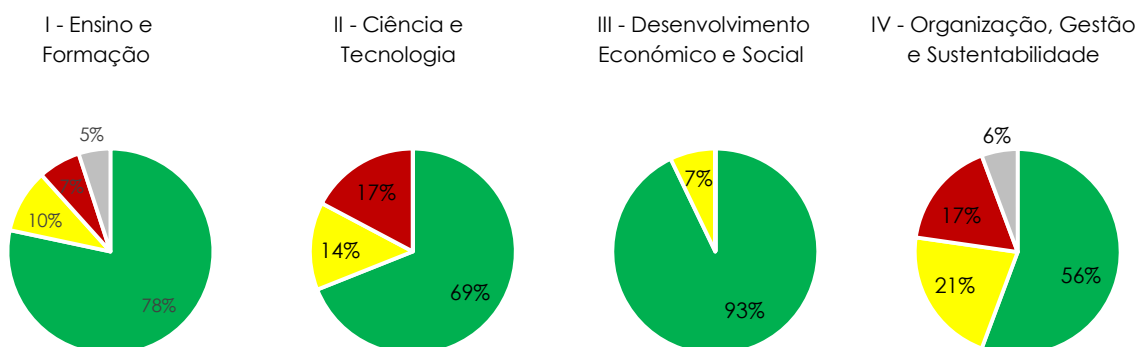


Figura 8. Grau de execução do Plano de Atividades, por Eixo Estratégico

Em relação a 2014, o grau de conclusão das ações subiu de 44 para 68%, indiciando um elevado nível de compromisso da Academia com a execução do Plano e um crescente envolvimento nas dinâmicas promovidas.

O Plano de Atividades de 2015 previa, pela primeira vez, o estabelecimento de metas concretas associadas aos indicadores, o que permite apurar os resultados obtidos, através da análise do valor obtido para cada indicador face à meta estabelecida, sendo os resultados expressos na figura abaixo.

Estado da Ação	N.º
Grau de cumprimento da meta	Ações
Concluída	129
Meta superada	47
Meta atingida	57
Meta não atingida	18
Sem indicadores	7
Em execução	30
Meta não atingida	27
Sem indicadores	3
Não iniciada - a iniciar	24
Meta não atingida	24
Não Iniciada - cancelada	8
Meta não atingida	8
Total Geral	191

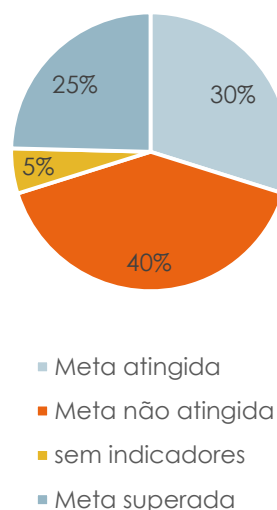


Figura 9. Nível de cumprimento das metas definidas para as ações do Plano

Verifica-se que em 25% das ações do Plano a meta inicialmente estabelecida foi superada, ou seja, o valor dos indicadores executados foi superior ao inicialmente estabelecido. Em 30% das ações a meta definida foi atingida de acordo com o planeado.

É de registar que em 40% das ações as metas não foram atingidas, pois todas as ações que não foram concluídas, ou cuja conclusão ficou aquém da meta definida, foram naturalmente classificadas como “ações de meta não atingida”.

Considerando que a perceção do trabalho realizado pelas unidades é globalmente positivo, deve ser equacionado o estabelecimento de metas mais apuradas e realistas em exercícios posteriores. Ficou claro, no entanto, o crescente compromisso e o maior enfoque da Academia no cumprimento das ações e respetivas metas definidas no Plano de Atividades.



ORÇAMENTO

A UTAD é dotada de autonomia administrativa e financeira, sendo as suas receitas provenientes da dotação atribuída anualmente pelo Orçamento de Estado, PIDDAC/FEDER, Projetos de Investigação & Desenvolvimento e Receitas Próprias.

A gestão da Universidade tem-se enquadrado numa política de racionalização e contenção de despesas, ao longo do ano. O orçamento de 2015 registou uma receita global de €50.868.625,61 (saldo de 2014 incluído) e uma despesa de €49.819.759,33, sendo o seu saldo no valor de €1,048.866,28.

O gráfico e tabelas seguintes apresentam informação resumida sobre a gestão orçamental, cujo detalhe está disponível no Relatório de Contas de 2015.

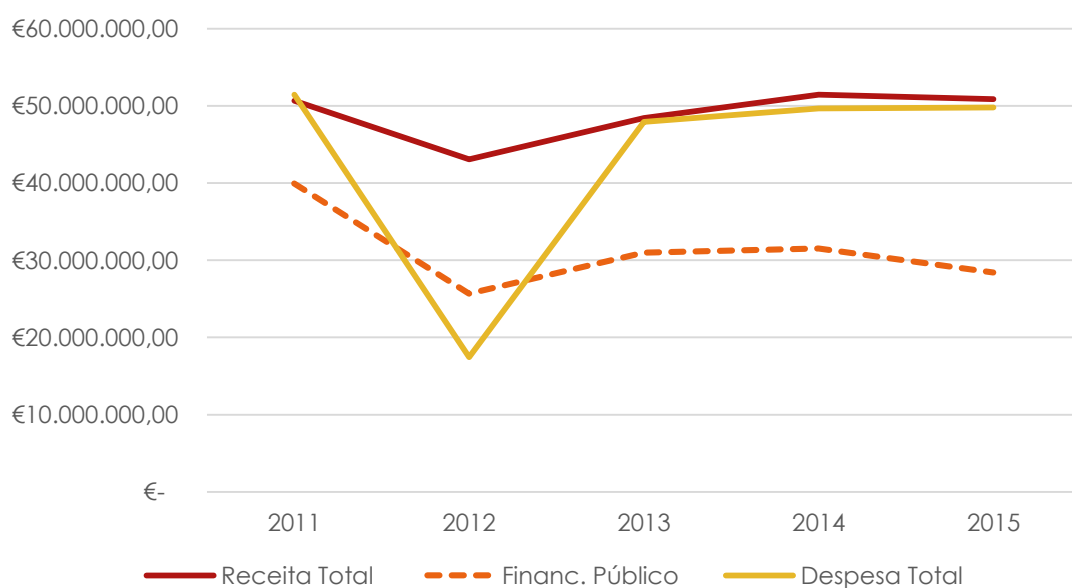


Figura 10. Evolução do orçamento da UTAD

Tabela 15. Estrutura do orçamento de receita

RECEITA/ euros	
Transferências do Estado	28 397 154,98
OE - Despesas correntes	
Saldo de 2014	49 954,98
Transferências do Estado	28 347 200,00
OE - Despesas de capital	-
Investimentos de Plano	1 964 057,78
Saldo de 2014	800 525,49
PIDDAC/Comparticipação Nacional	87 500,00
PIDDAC-Comparticipação Comunitária	1 076 032,00
Outras Receitas	20 507 412,85
Saldo de 2014	1 191 243,34
Propinas formação	7 608 014,41
Taxas Multas e Outras Penalidades	852 295,38
I & Ds - Projetos Investigação	8 353 699,23
Subsídios de Entidades	292 737,08
Venda de Bens	154 051,47
Prestação de Serviços	2 048 752,65
Guias Reposição não Abatidas nos Pagamentos	6 619,29
TOTAL DE RECEITAS	50 868 625,61

Tabela 16 Estrutura do orçamento de despesa

DESPESA/ euros	
DESPESA COM PESSOAL	
Orçamento de Estado	34 635 585,53
Rubricas de Despesas com Pessoal	28 338 744,70
Receitas Próprias	
Rubricas de Despesas com Pessoal	5 928 175,96
Projetos	
Rubricas de Despesas com Pessoal	368 664,87
FUNCIONAMENTO	
DESPESAS CORRENTES	10 341 548,55
Orçamento de Estado	37 575,00
Receitas Próprias	4 794 075,42
Projetos de Investigação & Desenvolvimento	5 363 146,30
PIDDAC	146 751,83
CAPITAL	3 031 728,85
Orçamento de Estado	0,00
Receitas Próprias	407 729,49
Projetos de Investigação & Desenvolvimento	2 307 433,82
PIDDAC	2 127 461,94
TOTAL DE DESPESAS	49 819 759,33

